

8<sup>o</sup>

CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE INOVAÇÃO  
DA INDÚSTRIA

INOVAR É  
DESENVOLVER  
A INDÚSTRIA  
DO FUTURO

CADERNO DE  
RESULTADOS

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI**

Robson Braga de Andrade  
*Presidente*

**Diretoria de Inovação**

Gianna Cardoso Sagazio  
*Diretora*

**Diretoria de Educação e Tecnologia**

Rafael Esmeraldo Lucchesi  
Ramacciotti  
*Diretor*

**Diretoria de Desenvolvimento Industrial**

Carlos Eduardo Abijaodi  
*Diretor*

**Diretoria de Comunicação**

Ana Maria Curado Matta  
*Diretora*

**Diretoria de Relações Institucionais**

Mônica Messenberg Guimarães  
*Diretora*

**Diretoria de Serviços Corporativos**

Fernando Augusto Trivellato  
*Diretor*

**Diretoria Jurídica**

Hélio José Ferreira Rocha  
*Diretor*

**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI**

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira  
*Presidente do Conselho Nacional*

**SESI - Departamento Nacional**

Robson Braga de Andrade  
*Diretor*

Rafael Esmeraldo Lucchesi  
Ramacciotti  
*Diretor-Superintendente*

Paulo Mól Júnior  
*Diretor de Operações*

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI**

Robson Braga de Andrade  
*Presidente do Conselho Nacional*

**SENAI - Departamento Nacional**

Rafael Esmeraldo Lucchesi  
Ramacciotti  
*Diretor-Geral*

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira  
*Diretor-Adjunto*

Gustavo Leal Sales Filho  
*Diretor de Operações*

2

**SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE**

Roberto Tadros  
*Presidente do Conselho Deliberativo Nacional*

**Presidência**

Carlos Melles  
*Diretor-Presidente*

**Diretoria Técnica**

Bruno Quick  
*Diretor-Técnico*

**Diretoria de Administração e Finanças**

Eduardo Diogo  
*Diretor de Administração e Finanças*



CADERNO DE RESULTADOS

BRASÍLIA, 2019

CORREALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

© 2019. CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA.

© 2019. SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA.

© 2019. SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL.

© 2019. SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

► **CNI**

*Diretoria de Inovação*

► **SEBRAE**

*Unidade de Inovação*

**FICHA CATALOGRÁFICA**

---

C748o

Confederação Nacional da Indústria.

8º congresso brasileiro de inovação da indústria: caderno de resultados /  
Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria, Serviço Nacional de  
Aprendizagem Industrial, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. -  
Brasília: CNI, 2019.

168 p. : il.

1. Inovação. 2. Congresso. 3. Resultados 4. Micro, pequenas, médias e grandes empresas.

CDU: 330.341.1

---

**CNI**

*Sede*

*Setor Bancário Norte  
Quadra 1 - Bloco C  
Edifício Roberto Simonsen  
70040-903 - Brasília - DF*

*Tel.: (61) 3317-9000  
Fax: (61) 3317-9994*

**WWW.PORTALDAINDUSTRIA.COM.BR/CNI**

**SEBRAE**

*Sede*

*SGAS Quadra 605 - Conjunto A  
70200-904 - Brasília - DF*

*Tel.: (61) 3348-7100 ou 0800 570 0800  
Fax: (61) 3347-4120*

**WWW.SEBRAE.COM.BR**

## APRESENTAÇÃO

Superar o cenário econômico adverso que levou o Brasil a maior recessão da história brasileira exige reformas econômicas e uma política de longo prazo baseada em inovação, ciência, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.

No contexto internacional, de crescente transformação nos modelos de produção, concorrência e consumo, a competição torna-se mais acirrada. Passaram a se destacar as empresas que atuam de modo global, investindo vigorosamente em inovação de produtos, processos e serviços.

Se os desafios são muitos, também é fundamental conhecer e dar visibilidade às iniciativas exitosas, às parcerias bem-sucedidas, ao Brasil que já dá certo, bem como ao que pode servir de exemplo e inspiração vindo de outras nações.

Esse é o principal objetivo do Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, realizado conjuntamente por Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O evento é uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) para estimular o investimento privado em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Nesta publicação, estão os principais destaques da 8ª edição do Congresso, ocorrida em 10 e 11 de junho de 2019, em São Paulo. Com o tema “Inovar é desenvolver a indústria do futuro”, o encontro teve mais de 6.800 inscritos, dentre líderes empresariais, empreendedores, investidores, pesquisadores, e representantes do governo e da academia, além de planejadores públicos.

A cooperação entre a CNI e o Sebrae também inclui o Prêmio Nacional de Inovação, além da publicação de 30 casos de inovação em micro, pequenas, médias e grandes empresas. Essas atividades reconhecem e incentivam investimentos em práticas inovadoras.

Ao difundir o progresso tecnológico, trabalhamos com o propósito de assegurar o desenvolvimento das empresas. Estabelecer parcerias estratégicas com instituições científicas, tecnológicas e de inovação, fortalecendo a cooperação no âmbito de ecossistemas de inovação, é essencial para aumentar a nossa competitividade.

Por isso, temos orgulho em compartilhar os resultados de ações realizadas conjuntamente, CNI e Sebrae. Elas buscam o comprometimento do setor empresarial e do governo, a definição de prioridades e o direcionamento de recursos para a produção de conhecimento e tecnologia. Dessa maneira, contribuimos para a elevação da produtividade das empresas e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade de vida da população.

**BOA LEITURA A TODOS!**



Robson Braga de Andrade  
*Presidente da CNI*



Carlos Melles  
*Diretor-Presidente do SEBRAE*

8<sup>o</sup> CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE INOVAÇÃO  
DA INDÚSTRIA



INOVAR É DESENVOLVER  
A INDÚSTRIA DO FUTURO

1

P.6

INOVAÇÃO A  
CADA PASSO

2

P.10

MOMENTO  
STARTUP

3

P.26

PESQUISA: A INOVAÇÃO  
INDUSTRIAL NO BRASIL

4

P.28

ALÉM DO CONGRESSO:  
EVENTOS PARALELOS

5

P.30

O EVENTO:  
ABERTURA

6

P.33

SESSÕES

7

P.39

TENDÊNCIAS

8

P.67

PRÊMIO NACIONAL  
DE INOVAÇÃO

9

P.78

REPERCUSSÃO

10

P.83



INOVAR É DESENVOLVER  
A INDÚSTRIA DO FUTURO



EMPRESÁRIOS, INVESTIDORES, LÍDERES EMPRESARIAIS, PESQUISADORES, PLANEJADORES PÚBLICOS, E EMPREENDEDORES RESERVARAM OS DIAS 10 E 11 DE JUNHO DE 2019 PARA PARTICIPAR DO 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA. O EVENTO É UMA REFERÊNCIA POR SER O PRINCIPAL FÓRUM A RESPEITO DO TEMA, ONDE SÃO APRESENTADAS AS TENDÊNCIAS MAIS RECENTES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, EM INOVAÇÃO.

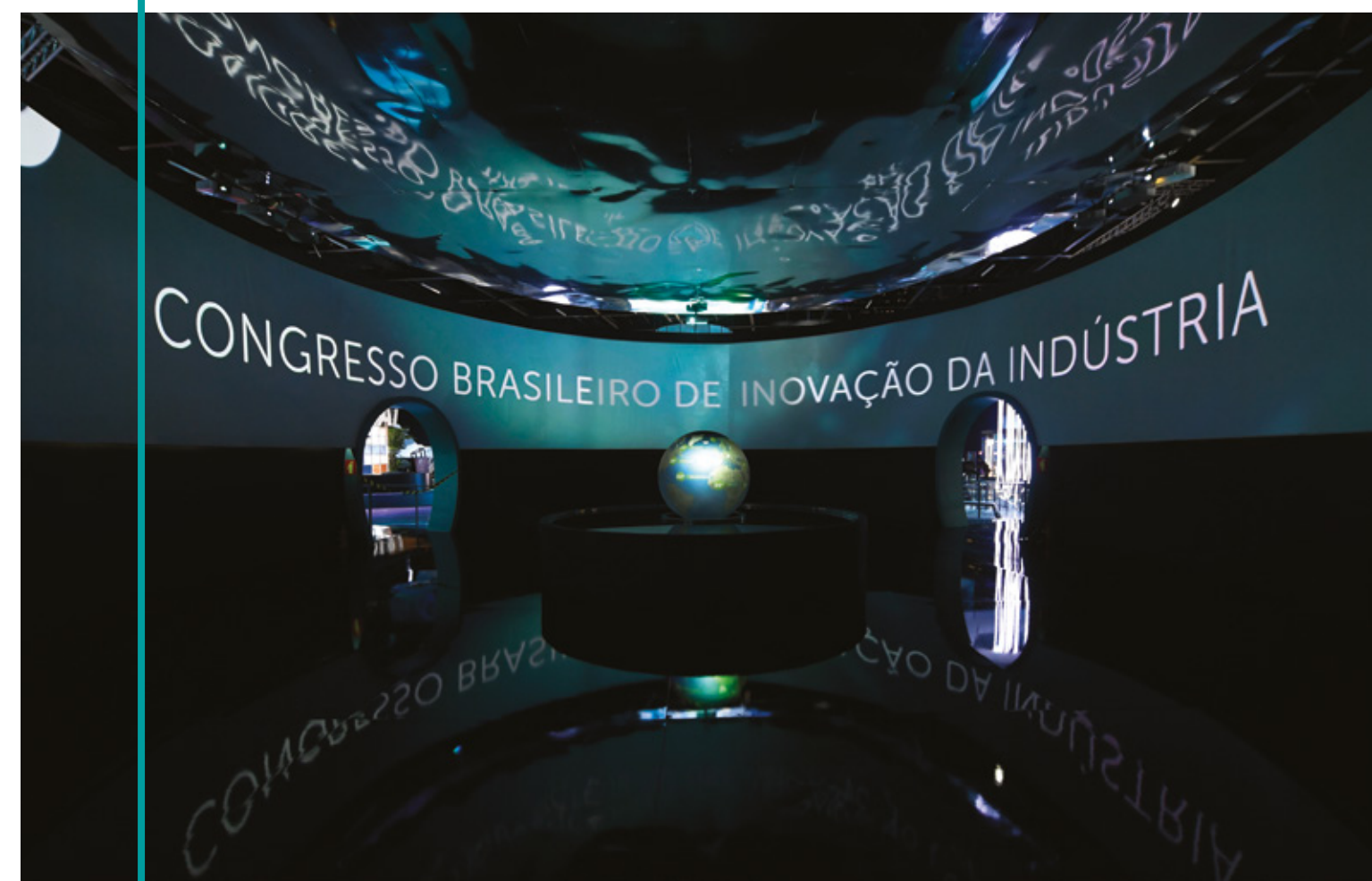
O NÚMERO DE INSCRITOS BATEU RECORDE

6.847

NÚMERO DE PARTICIPANTES NO EVENTO

3.512

Mulheres e homens encorajados a conhecer um futuro próximo, tecnológico e palpável, além de entender o que já é realidade, refletir sobre o que vem pela frente e, principalmente, identificar oportunidades. Reunir tanta gente para falar de inovação não é tarefa fácil. Mas é crucial se existe vontade de crescer e de prosperar na difusão do entendimento de que inovar é imperativo.



Ancorado pelo tema

# INOVAR É DESENVOLVER A INDÚSTRIA DO FUTURO

o evento, realizado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** e pelo **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)**, colocou a inovação no centro do debate sobre o desenvolvimento do país por meio do setor industrial.

A missão do Congresso é fortalecer o ecossistema de inovação a partir da discussão de propostas e da conexão de atores essenciais no processo.

Os temas foram abordados por **46 palestrantes nacionais e 26 internacionais**, vindos de nações que têm a inovação como base de crescimento e competitividade, como Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Suécia, Finlândia, Reino Unido, Holanda, Itália, Israel e Portugal.

AFINAL, QUE MUDANÇAS AS INOVAÇÕES  
TECNOLÓGICAS JÁ PROVOCAM NO  
MUNDO DO TRABALHO?

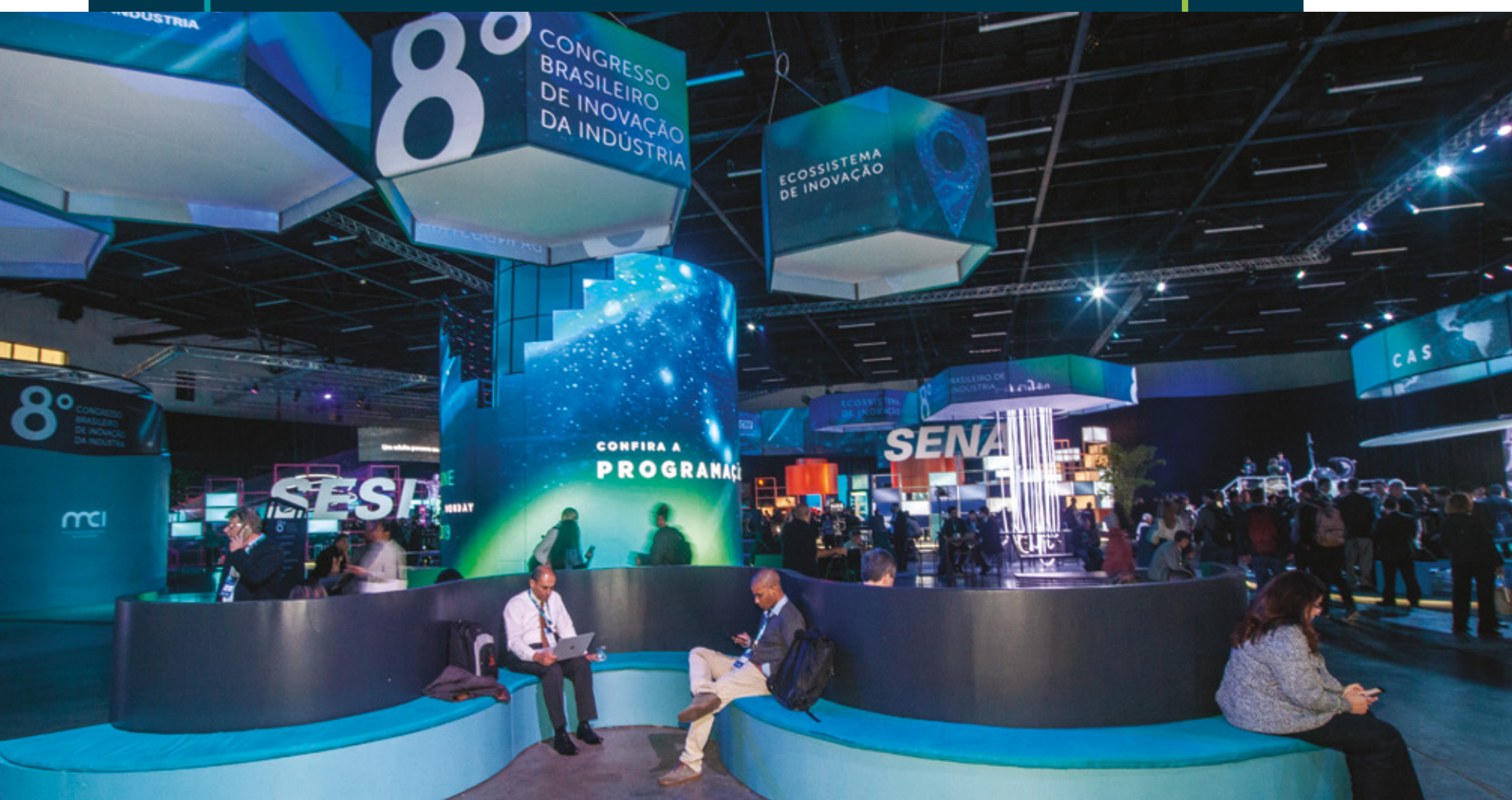
QUAL É A RELAÇÃO DISSO COM  
A MOBILIDADE NAS CIDADES?

COMO ESTÁ A PRESENÇA DAS MULHERES NO  
DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS,  
EM CARGOS DE CHEFIA DE GRANDES EMPRESAS  
INOVADORAS E NAS INICIATIVAS PELA  
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL?

COMO ESTÃO SENDO PRODUZIDOS NOVOS  
ALIMENTOS E TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE,  
TENDO EM VISTA O CRESCIMENTO POPULACIONAL  
E O AUMENTO DA LONGEVIDADE HUMANA?

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA  
SE CRIAR POLÍTICAS DE INOVAÇÃO?





PENSAR EM INOVAÇÃO É BUSCAR RESOLVER PROBLEMAS QUE AINDA NEM EXISTEM, DISCUTIR O CENÁRIO POLÍTICO E ECONÔMICO DO PAÍS E ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL E COM MAIS QUALIDADE DE VIDA. QUANTO MAIS INOVADORA FOR A INDÚSTRIA, MAIS PROMISSOR SERÁ O FUTURO DA SOCIEDADE.



INOVAÇÃO A  
CADA PASSO

WELCOME

8<sup>TH</sup>

BRAZILIAN  
INDUSTRY  
INNOVATION  
SUMMIT



No começo da jornada pelo espaço de 12.500m<sup>2</sup>, um globo terrestre apresentava as economias mais inovadoras do mundo, com dados do Índice Global de Inovação.



**No Ecossistema de Inovação, de 600m<sup>2</sup>,**  
CNI, SEBRAE, SENAI e SESI contaram com  
espaços exclusivos para expor suas atividades  
ligadas à inovação.



CNI

# CNI



## NETWORKING E EVOLUÇÃO DIGITAL

No espaço da **CNI**, foram apresentadas tecnologias de empresas desenvolvidas por participantes do Programa Inova Talentos, no qual bolsistas são selecionados para atuar em projetos de pesquisa e desenvolvimento. Também houve sessões de networking entre painelistas e convidados, além de workshops sobre evolução digital e ecossistemas que são referência em inovação.



Para estimular negócios e networking entre os participantes, a organização ofereceu o aplicativo Brella que, em dois dias, serviu de ponte para a marcação de reuniões em espaço exclusivo.



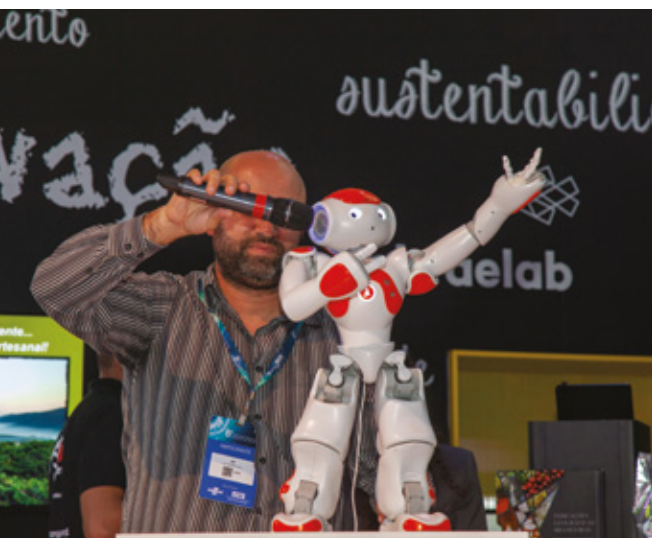
De uma lista de mais de 100 temas propostos pela ferramenta, os que mais interessaram aos participantes foram:

|  |   |  |   |   |
|--|---|--|---|---|
| <b>Indústria 4.0</b><br>432 seleções       | <b>Inteligência Artificial e machine learning</b><br>414 seleções | <b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b><br>401 seleções | <b>Educação</b><br>329 seleções           | <b>Big Data</b><br>320 seleções                 |
| <b>Inovação Disruptiva</b><br>291 seleções | <b>Desenvolvimento de Negócios</b><br>277 seleções                | <b>Inteligência em Negócios</b><br>255 seleções                | <b>Gestão da Inovação</b><br>219 seleções | <b>Ecossistemas de Inovação</b><br>205 seleções |



SEBRAE

# SEBRAE



## EMPREENDEDORISMO INOVADOR

No espaço do **Sebrae**, foram realizadas ações de conexão, capacitação, inovação e tecnologia para grandes e pequenas empresas. Destaque para a aproximação dos pequenos negócios e das grandes empresas, por meio do encadeamento produtivo e desafios de inovação aberta, valorizando os benefícios da inovação para a economia e o setor produtivo.

Também foram realizados desafios entre empresas tradicionais e startups, contato com representantes de fundos de investimento e várias oficinas direcionadas à inovação nos pequenos negócios.

O lançamento do estudo realizado pela ANPROTEC e SEBRAE sobre “Corporate Venture no Brasil - Co-inovando em rede” também ocupou o espaço do Sebrae, assim como discussões acerca da recente aprovação da Lei Inova Simples e sua importância para o ecossistema.



**82 startups e 7 Corporates** envolvidas nas ações

**4 Desafios Corporate e 1 Desafio com Investidores (Sebrae Like a Boss)**

**R\$ 300 mil** em contratos de P&D entre startups e Corporates

**220 participantes** em Palestras e Oficinas

**10 pequenos negócios** expõem produtos para grandes empresas

**1.100 doses de café** nas Degustações de cafés com Indicação Geográfica





SENAI

# SENAI



## INDÚSTRIA 4.0

No espaço do **SENAI**, foram expostas experiências de indústria 4.0, tecnologias produzidas nos institutos SENAI de Inovação, bem como apresentações de casos de sucessos de 40 empresas parceiras.





SESI

# SESI



## SAÚDE NO TRABALHO

No espaço do **SESI**, por sua vez, o destaque foi a plataforma Sesi Viva+, que organiza em ambiente digital único, dados e informações para apoiar ações de segurança e saúde no trabalho. No mesmo espaço, foram expostos alguns sistemas adotados em centros de Inovação do Sesi, que são unidades de pesquisa para melhorias no ambiente de trabalho.



Outro aplicativo permitiu o registro dos passos dos participantes, uma iniciativa do **SESI VIVA+**. A conectividade também esteve por todos os lados e nenhum smartphone ficou sem energia.

**SESI**  
**VIVA+**



O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO TAMBÉM ABRIGOU OS 16 PATROCINADORES DO EVENTO:

CAS; CRISTÁLIA; EMBRAPII; QUALCOMM, SAAB; TOTVS;  
DASSAULT SYSTÈMES; BNDES; BASF; BRASKEM; CBA; FIAP;  
NATURA; NEXA; NOKIA; SIEMENS. CADA UM CONTOU COM  
AMBIENTES CUSTOMIZADOS PARA APRESENTAR TENDÊNCIAS,  
FECHAR NEGÓCIOS E INTERAGIR COM O PÚBLICO.

O CONGRESSO TAMBÉM CONTOU COM  
19 INSTITUIÇÕES APOIADORAS.



ECOSSISTEMA





nexa NOKIA SIEMENS





ECOSSISTEMA







Em uma das áreas do evento, também foi apresentada pela Força Aérea Brasileira (FAB) a imponente réplica do caça F-39 Gripen, uma aeronave com tecnologia de ponta - que faz parte da estratégia de aquisição com transferência tecnológica entre a FAB e a SAAB. O desenvolvimento da versão brasileira da aeronave também conta com a participação de empresas locais, como a AKAER, uma das vencedoras do Prêmio Nacional de Inovação 2018/2019.



MOMENTO  
STARTUP



# MOMENTO STARTUP

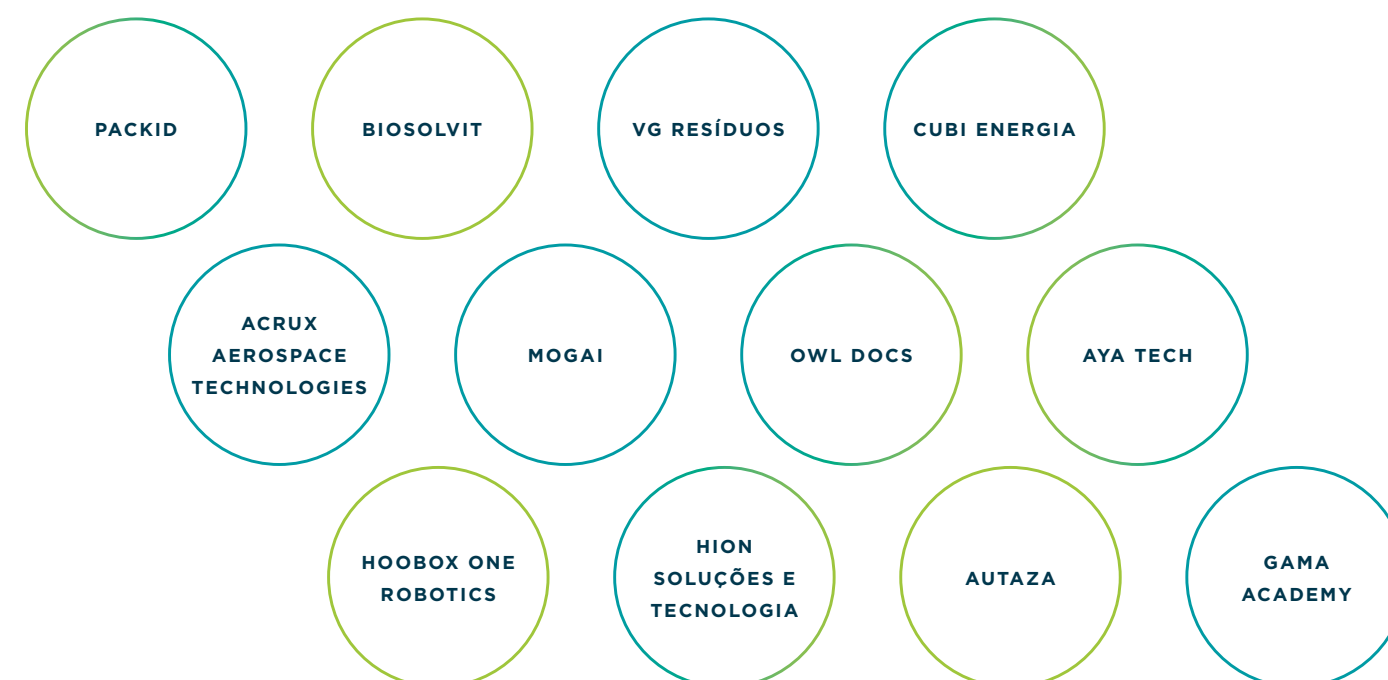
**Na 8ª edição do evento, a CNI e o Sebrae selecionaram 12 startups brasileiras pelo alto potencial inovador de cada uma delas e, também, pela sinergia de suas inovações com os temas propostos e debatidos durante o evento.**

A escolha contou com indicações de empresas participantes do programa InovAtiva Brasil, uma parceria entre o Ministério da Economia e o SEBRAE.

No “Momento Startup”, realizado entre as “Sessões” e “Tendências”, representantes de cada empresa tiveram três minutos para mostrar, de forma dinâmica, as conquistas de seus negócios no principal palco do Congresso.

A INICIATIVA SERVIU PARA INSPIRAR OS PARTICIPANTES COM IDEIAS INOVADORAS E FOI UMA VITRINE PARA EMPREENDEDORES TALENTOSOS REVELAREM SUA CAPACIDADE DE IDEALIZAR E DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA O COTIDIANO DAS PESSOAS.

As startups participantes foram:





PESQUISA: A INOVAÇÃO  
INDUSTRIAL NO BRASIL

# PESQUISA

## A INOVAÇÃO INDUSTRIAL NO BRASIL

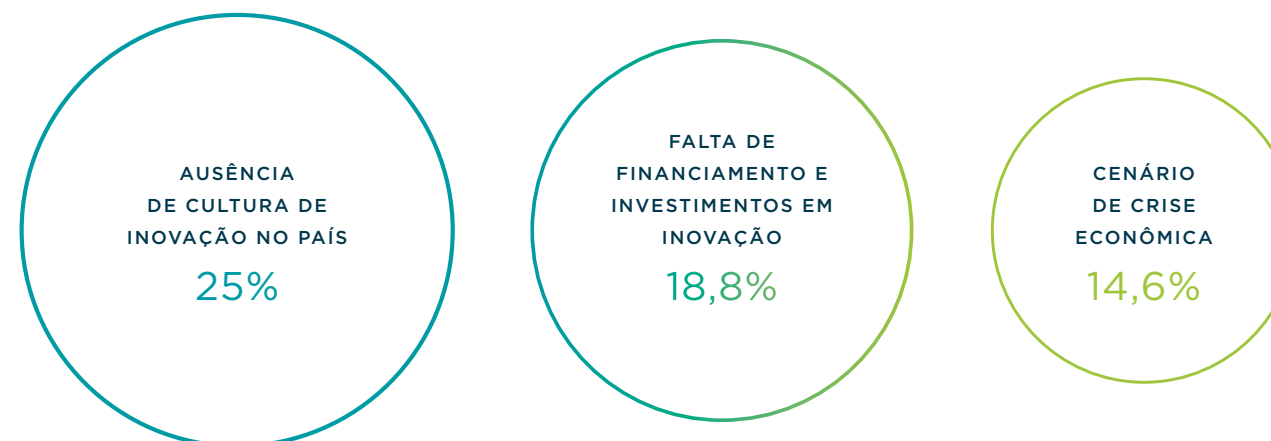
O 8º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria também foi palco para a apresentação de pesquisa inédita, com dados relevantes sobre a inovação no Brasil. A pesquisa, coordenada pela CNI, foi realizada com CEOs, presidentes e vice-presidentes de 100 grandes e médias empresas.

O estudo apontou que a inovação é crucial para a sobrevivência dos negócios. **No levantamento, 66% dos entrevistados afirmaram que pretendem aumentar investimentos em inovação.** Além disso, somente 6% dos empresários consideram a indústria muito inovadora.

A pesquisa foi encomendada ao Instituto FSB Pesquisa e é uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

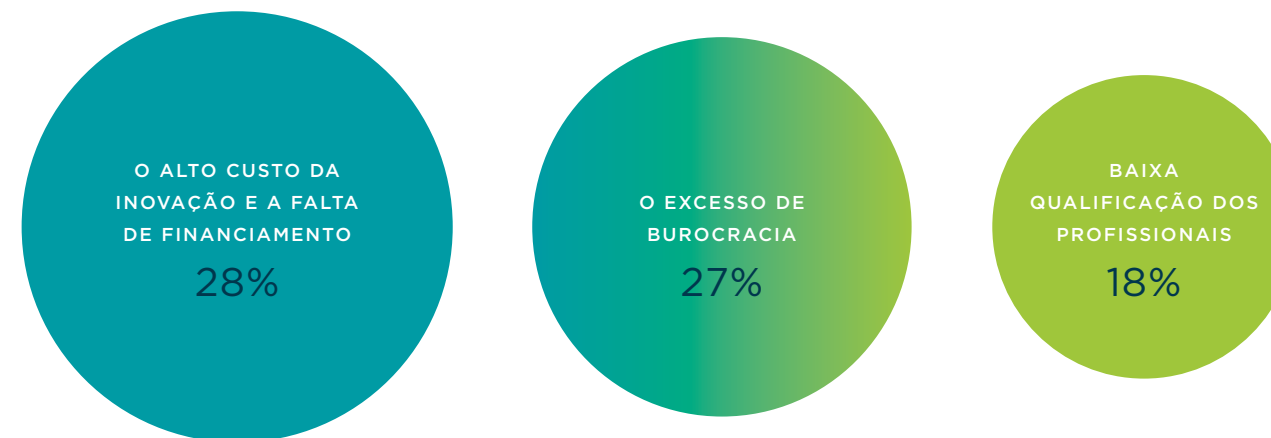


OUTRO DADO QUE CHAMOU ATENÇÃO REVELA QUE PARA 49% DOS EMPRESÁRIOS O GRAU DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA É BAIXO OU MUITO BAIXO, REPRESENTANDO UM AVANÇO NA PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO A 2015, QUANDO ESSE PERCENTUAL CHEGAVA A 62%.



Para eles, alguns fatores justificam a avaliação negativa. Em primeiro lugar, a ausência de cultura de inovação no país e nas empresas, citada por 25% dos empresários; a falta de financiamento e investimentos em inovação, citada por 18,8%; e o cenário de crise econômica, lembrado por 14,6%.

A PESQUISA TAMBÉM DETALHOU FATORES EXTERNOS À EMPRESA QUE MAIS DIFICULTAM A INOVAÇÃO NO BRASIL.



Entre eles, o alto custo da inovação e a falta de financiamento ficaram em primeiro lugar, mencionados por 28% dos empresários, e o excesso de burocracia, citado por 27%. Na sequência, aparece a baixa qualificação dos profissionais (18%). De acordo com os empresários, a mão de obra tem pouco preparo para inovar ou aplicar a inovação, além disso, a educação brasileira é pouco alinhada à inovação.



ALÉM DO CONGRESSO:  
EVENTOS PARALELOS

## TALKSHOW - MODELOS DE NEGÓCIO INOVADORES PARA A ECONOMIA CIRCULAR

### Realização

Gerência Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI (GEMAS)

### Abertura

Davi Bomtempo

Gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI

### Participantes

Carlos Ohde

Diretor-geral do Sintronics

Fabiana Quiroga

Diretora de Reciclagem e Economia Circular da Braskem

Margarida Lunetta

Gerente do Programa de Transformação Circular do Instituto C&A

Juliana Marra

Gerente de Comunicação e Relações Externas da Unilever

### Mediação

Marly Monteiro de Carvalho

Professora Titular da Escola Politécnica da USP

## TALKSHOW - BIOECONOMIA: UMA AGENDA PARA O BRASIL

### Realização

Gerência Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI (GEMAS)

### Abertura

Davi Bomtempo

Gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI

### Participantes

Bernardo Gradin

CEO da GranBio

Bruno Nunes

Coordenador Geral de Bioeconomia do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Daniel Gonzaga

Diretor de Inovação da Natura

Zenaide Guerra

Diretora de Comunicação da DSM Latin America

### Mediação

Gonçalo Pereira

Professor do Laboratório de Genética e Bioenergia da Unicamp

## SUMMIT DE INOVAÇÃO CAS: ACELERANDO O FUTURO DA INOVAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL

### Realização

CAS

### Temas debatidos

#### ▶ A indústria química no Brasil

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de Administração da Ultrapar

#### ▶ Indústria 4.0 no Brasil: Desafios e Oportunidades

#### ▶ Maximizando o valor da informação para inovação

Gilles Georges

Vice-presidente da CAS

#### ▶ Aspirações e planos específicos para endereçar o backlog no PTO do Brasil

Cláudio Vilar Furtado

Presidente do INPI

# ALÉM DO CONGRESSO

DURANTE OS DOIS DIAS DE EVENTO, REUNIÕES E EVENTOS PARALELOS TAMBÉM TIVERAM ESPAÇO NO CONGRESSO.

## REUNIÃO DO CONSELHO TEMÁTICO PERMANENTE DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS (CAL)

### Conselheiros participantes

Paulo Afonso Ferreira  
*Presidente do Conselho*

Elson Ribeiro e Pólvoa  
*FIBRA*

Fernando Pimentel  
*ABIT*

Humberto Barbato Neto  
*Presidente da ABINEE*

José Carlos Martins  
*Presidente da CBIC*

Marcos Vinícius Savoi  
*FIEMG*

Marina Mattar  
*ABIQUIM*

Mario Sergio Ainsworth  
*IABr*

Ronaldo Baumgarten Júnior  
*FIESC*

### Convidados

Deputado Carlos Chiodini  
*MDB-SC*

Fábio Lima  
*Câmara dos Deputados*

Pável Pereira  
*ABIQUIM*

Patrícia Nepomuceno  
*FIRJAN*

Rachel Colse  
*FIESP*

Sérgio de Oliveira Duarte  
*FIRJAN*

Susana Tostes  
*FIBRA*

### Equipe da CNI

Marcos Borges  
*Secretário-Executivo do CAL*

Anna Henriquetta  
Beatriz Lima  
Davi Bomtempo  
Fabiola Pasini  
Frederico G. Cezar  
Havilá da Nobrega  
Jessé Mendes de Andrade  
Rafael Kieckbusch

### Temas debatidos

- ▶ **Pauta Mínima da Indústria**
- ▶ **Novo Marco Legal do Saneamento**
- ▶ **Reforma Tributária**
- ▶ **Protocolo de Madrid**
- ▶ **Medidas Provisórias**
- ▶ **Autoridade Nacional de Proteção de Dados**
- ▶ **Nova Lei de Licitações**
- ▶ **Revisão de Normas Regulamentadoras**
- ▶ **Embargo de obra e interdição de estabelecimentos**

## REUNIÃO AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO (ALI) - SEBRAE

### Realização

Unidade de Inovação do Sebrae

### Objetivo

- ▶ Alinhamento sobre Modelo de gestão da inovação para pequenos negócios (projeto ALI).

## PREPARAÇÃO DE STARTUPS - SEBRAE

### Realização

Unidade de Inovação do Sebrae

### Objetivo

- ▶ Oficina de pitches com onze startups participantes do programa de aceleração InovAtiva Brasil.

O encontro teve como objetivo preparar as startups para apresentação de pitches no Demoday do referido programa.





O EVENTO  
ABERTURA

# ROBSON BRAGA DE ANDRADE

**PRESIDENTE  
DA CNI**

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, celebrou a parceria com o Sebrae na organização do evento e destacou a inovação como instrumento central no desenvolvimento econômico do Brasil. Andrade também ressaltou exemplos da atuação do Brasil no caminho da inovação. Ele destacou que, a partir do último ano, começaram a despontar no país os primeiros unicórnios nacionais – startups recém-criadas que já são avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão.



ALÉM DISSO, LEMBROU QUE O MINISTÉRIO DA DEFESA AMERICANO PASSOU A SELECIONAR SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO BIOMÉTRICOS DE EMPRESAS PAULISTAS, ATESTADOS PELO FBI, BEM COMO O FATO DE QUE GRANDES MULTINACIONAIS DO SETOR AUTOMOTIVO TÊM ADOTADO SISTEMAS INTELIGENTES DE INSPEÇÃO DE QUALIDADE DESENVOLVIDOS POR UMA EMPRESA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. O PRESIDENTE DA CNI ENFATIZOU, EM OUTRO MOMENTO, A VELOCIDADE DAS TRANSFORMAÇÕES IMPOSTAS PELA ERA DA ECONOMIA DIGITAL, A QUAL TRAZ DESAFIOS E, CONSEQUENTEMENTE, OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO. “ESSE ESFORÇO DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO PARA ESTIMULAR A INOVAÇÃO EMPRESARIAL NÃO É UM FIM EM SI MESMO, MAS UM MEIO PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE, A COMPETITIVIDADE E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA”.

“ EM QUE PESE A EXPANSÃO DO SETOR DE SERVIÇOS, DESCONHEÇO UM PAÍS QUE SE SUSTENTE ECONOMICAMENTE SEM UMA INDÚSTRIA FORTE E INOVADORA.



**PRESIDENTE  
DO SEBRAE**

# CARLOS MELLES

Em seu discurso, o presidente do Sebrae, Carlos Melles, realçou o papel da instituição no país. Ao falar sobre futuro, empreendedorismo, ciência e tecnologia, Melles também assinalou a importância do debate sobre inovação no Brasil.



“**NOSSO OBJETIVO É A GERAÇÃO DE EMPREGOS, DE CONHECIMENTO E DE COMPETITIVIDADE PARA AUMENTARMOS A PRODUTIVIDADE, MELHORANDO A VIDA DOS BRASILEIROS.**”

“O SEBRAE ESTÁ INVESTINDO NOS PEQUENOS NEGÓCIOS, CRIANDO UM AMBIENTE FÉRTIL PARA QUE ELES POSSAM CRESCER. ESTE É O SETOR QUE MAIS GERA EMPREGO, RENDA E MOVIMENTA A ECONOMIA NO BRASIL. VAMOS USAR TODA A NOSSA FORÇA, A FORÇA DO SISTEMA SEBRAE, PARA CONSTRUIR UM BRASIL MAIS INOVADOR E PRODUTIVO.”

MELLES LEMBROU, AINDA, DAS PARCERIAS FIRMADAS COM DIVERSAS INSTITUIÇÕES NA BUSCA DO CRESCIMENTO DO PAÍS. “PRECISAMOS FALAR SOBRE EMPREENDEDORISMO PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO, DIFUNDIR PRÁTICAS INTERNACIONAIS DE SUCESSO E BUSCAR FORMAS CRIATIVAS DE PRODUIR MAIS. ESTE É O MOMENTO DE CONSTRUIRMOS UM NOVO PAÍS.

# JOICE HASSELMANN

**DEPUTADA  
FEDERAL**

A deputada federal Joice Hasselmann participou da cerimônia de abertura.

“

A INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA, NA COMUNICAÇÃO, NO COMÉRCIO, NOS SERVIÇOS, DE FATO, É UM CAMINHO PARA QUE NÓS POSSAMOS DESENVOLVER, GERAR RENDA E FACILIDADES.



ABERTURA

A DEPUTADA RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DA ESTABILIDADE ECONÔMICA PARA TERMOS INVESTIMENTO, SEGURANÇA, INOVAÇÃO E NOVAS INDÚSTRIAS. “É PRECISO TER UM PAÍS ARRUMADINHO ECONOMICAMENTE.”



**SECRETÁRIO-  
EXECUTIVO (MCTIC)**

# JULIO SEMEGHINI

O secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Julio Semeghini, celebrou a aliança entre CNI e Sebrae para a realização do Congresso de Inovação e a organização do evento.



“**PRECISAMOS AVANÇAR NA LEI DA INOVAÇÃO, DOBRAR OS INVESTIMENTOS EM P&D NA INDÚSTRIA E PREPARAR OS INSTITUTOS DE PESQUISA PARA QUE A INOVAÇÃO NÃO SE RESTRINJA A COISAS PONTUAIS, MAS QUE POSSAM SER PROFUNDAS E TRANSFORMADORAS.**”

“TEMOS UM ORGULHO MUITO GRANDE DE SERMOS PARCEIROS DA CNI E DO SEBRAE NÃO APENAS DESDE O PRIMEIRO CONGRESSO, MAS TAMBÉM NA LUTA PELA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO NO BRASIL. CITO ALGUNS EXEMPLOS CLAROS, A MEI, CÂMARA 4.0, O PROGRAMA NAGI. ALÉM DISSO, O INOVA TALENTOS E A SALA DA INOVAÇÃO SÃO DOIS EXEMPLOS BASTANTE IMPORTANTES DE AVANÇAR”, DISSE.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO TAMBÉM SALIENTOU O MAPEAMENTO 4.0 - TRABALHO FEITO EM CONJUNTO ENTRE CNI, SEBRAE, MINISTÉRIO DA ECONOMIA E MCTIC. “MAIS DE 60 PONTOS JÁ FORAM IDENTIFICADOS COM MUDANÇAS QUE DEVEM SER FEITAS. DESTACO ENTRE ELAS A NECESSIDADE DE UM MARCO REGULATÓRIO MODERNO E INOVADOR, PREPARADO PARA ESTE MUNDO NOVO”. SEMEGHINI LEMBROU OS DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS A PARTIR DAS TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS E LISTOU PONTOS A SEREM DESENVOLVIDOS.

# JOÃO DORIA

## GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em seu discurso, João Doria listou ações para o fortalecimento da indústria no estado de São Paulo e a consequente geração de empregos, como o Programa dos Polos.

“

EM SÃO PAULO, NÓS TEMOS O COMPROMISSO COM A INDÚSTRIA 4.0 E O DESAFIO DA CONSOLIDAÇÃO DA INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA, E TAMBÉM NO COMÉRCIO E SERVIÇOS.



O GOVERNADOR AFIRMOU QUE O AVANÇO NA TECNOLOGIA DEPENDE DE UMA ATUAÇÃO INTEGRADA ENTRE O PODER PÚBLICO E O SETOR PRIVADO, E PARABENIZOU A CNI E O SEBRAE PELO 8º CONGRESSO DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA. “O DESAFIO DESTE CONGRESSO É TRAZER INOVAÇÃO, TECNOLOGIA, ESPERANÇA E CONFIANÇA NO MERCADO E NA INDÚSTRIA 4.0”. E ACRESCENTOU: “SÓ SE DESENVOLVEM AQUELES QUE TÊM CORAGEM E OUSADIA DE FAZER”.

|      |   |  |
|------|---|--|
| P.40 | 1 | O BRASIL INOVADOR: O QUE ESTÁ ACONTECENDO DE MAIS RELEVANTE  |
| P.44 | 2 | O FUTURO DO TRABALHO: TENDÊNCIAS NO BRASIL E NO MUNDO  |
| P.48 | 3 | MULHERES INOVADORAS: NÚMEROS, FATOS E IMPACTOS NO BRASIL E NO MUNDO  |
| P.52 | 4 | ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO DE SUCESSO: ESTADOS UNIDOS, PORTUGAL, FINLÂNDIA, BRASIL                           |
| P.55 | 5 | INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: IMPARCIALIDADE E CONTROLES  |
| P.58 | 6 | BLOCKCHAIN: APLICAÇÕES QUE EXTRAPOLAM O CONTROLE DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E MUDANÇAS NO PROCESSO PRODUTIVO |
| P.60 | 7 | LONGEVIDADE E TECNOLOGIAS APLICADAS À SAÚDE: ONDE REALMENTE ESTAMOS?                                       |
| P.63 | 8 | POLÍTICA DE INOVAÇÃO: DESAFIO DE LONGO PRAZO   |



SESSÕES

# O BRASIL INOVADOR

## O QUE ESTÁ ACONTECENDO DE MAIS RELEVANTE



Ao moderar o debate, Laercio Albuquerque, falou sobre a preparação da sociedade para uma realidade em que alguns empregos serão eliminados, enquanto outros novos surgirão.



NÃO EXISTE VENCER NO MUNDO DIGITAL SE NÃO FOR COM A DEVIDA INCLUSÃO DA SOCIEDADE PARA OCUPAR OS NOVOS EMPREGOS QUE SERÃO GERADOS.

---

### Moderação

Laercio Albuquerque  
*Presidente da Cisco do Brasil*

---

### Participantes

Graciela Pignatari  
*Acadêmica, sócia-fundadora e diretora executiva da Tismoo Biotech*

João Paulo Campos  
*Presidente da Visiona Tecnologia Espacial*

Laércio Cosentino  
*Fundador e presidente do Conselho de Administração da TOTVS*

José Claudio Cyrineu Terra  
*Diretor de Inovação e Gestão do Conhecimento do Hospital Israelita Albert Einstein*

Bernardo Gradin  
*Fundador e presidente da GranBio*

Rafael Steinhauser  
*Presidente da Qualcomm para a América Latina*





## GRACIELA PIGNATARI

*Acadêmica, sócia-fundadora e  
diretora executiva da Tismoo Biotech*

Graciela Pignatari pontuou que o Brasil não está distante da realidade de outros países.

**“A CIÊNCIA BRASILEIRA É DE MUITA QUALIDADE, APESAR DO POUCO INVESTIMENTO. OS CIENTISTAS BRASILEIROS TÊM UMA CRIATIVIDADE MUITO GRANDE E NÃO ACREDITO QUE ESTEJAMOS LONGE DO QUE É FEITO INTERNACIONALMENTE”.**

Entretanto, ela chamou atenção para o desafio do excesso de burocracia quando o assunto é internacionalização. “Temos uma potência muito grande no Brasil. Mas uma barreira que, muitas vezes, existe, quando pensamos em fazer parceria com empresas, é a burocratização. Isso acaba afastando as empresas do nosso país”.

## JOÃO PAULO CAMPOS

*Presidente da Visiona  
Tecnologia Espacial*

João Paulo Campos explicou que o Brasil apresenta determinados *gaps* em termos de inovação, mas defendeu que esses pontos de atraso podem ser resolvidos com o amadurecimento do ecossistema de inovação do país.

**“LÁ FORA, POR EXEMPLO, EU VEJO A INTEGRAÇÃO ENTRE OS INSTITUTOS DE PESQUISA E AS EMPRESAS PRIVADAS”**, disse.



## LAÉRCIO COSENTINO

*Fundador e presidente do Conselho de Administração da TOTVS*

Para Laércio Cosentino, a revolução digital provoca uma profunda transformação na economia e na sociedade. “O mundo está vivendo uma grande evolução na forma de se fazer as coisas. Tudo está sendo questionado enquanto forma, conteúdo e conceitos. E a inovação é uma grande mola propulsora para tudo isso”.

Segundo ele, há desafios a serem enfrentados para nos tornarmos mais competitivos.

**“O BRASIL PERDEU MUITO TEMPO NOS ÚLTIMOS ANOS. PRECISAMOS DE UM PLANO DE PAÍS, E NÃO DE UM PLANO DE PODER. PRECISAMOS PENSAR NO PAÍS NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO”.**

Outro desafio estaria na melhoria da mão de obra para trabalhar em um cenário de tecnologias disruptivas e inovadoras. “É necessário qualificarmos, cada vez mais, a nossa mão de obra. Quando se fala de inovação, necessitamos de conhecimento matemático. Se a gente não se movimentar agora, a gente vai ter um grande apagão de mão de obra qualificada para fazer com que o Brasil cresça”.



## JOSÉ CLAUDIO CYRINEU TERRA

*Diretor de Inovação e Gestão do Conhecimento do Hospital Israelita Albert Einstein*

José Claudio Terra argumentou que o setor de saúde é o que mais forma cientistas no Brasil, e explicou que transformar conhecimento em inovação, em empregos e em soluções para a saúde das pessoas é um desafio que pode ser vencido a partir da aproximação entre cientistas e o mundo empresarial - dois mundos ainda muito distintos, segundo ele.

**“BOA PARTE DO NOSSO EMPREENDEDORISMO É DE MODELO DE NEGÓCIO. E PARTE DO MEU DESAFIO TRABALHANDO EM CIÊNCIAS DA VIDA É FAZER O EMPREENDEDORISMO TAMBÉM DE BASE TECNOLÓGICA”.**





## BERNARDO GRADIN

*Fundador e presidente da GranBio*

Bernardo Gradin falou da inovação a partir do desafio da cultura organizacional e da importância da liderança em processos decisórios.

**“PARA QUALQUER FORMA DE INOVAR, O PROCESSO DECISÓRIO É O MAIS IMPORTANTE”.**

E acrescentou: “É importante escolher uma liderança que tenha não só a visão de que inovar é preciso, mas também de como criar um ambiente de organização empresarial em que a resiliência seja um pano de fundo e a criação da ideia seja estimulada com análise de risco sistematizada”.

## RAFAEL STEINHAUSER

*Presidente da Qualcomm para a América Latina*

Rafael Steinhauser assegurou que inovação é o DNA da Qualcomm, que já investiu US\$ 53 bilhões em pesquisa e desenvolvimento no setor de comunicação móvel, além de possuir 130 mil patentes. Segundo ele, o Brasil precisa avançar em alguns pontos para que não fique atrasado na transição tecnológica para o 5G.

**“PRECISAMOS AVANÇAR RÁPIDO. É IMPORTANTE TER ESTABILIDADE REGULATÓRIA PARA ATRAIR INVESTIMENTOS, ADEQUAR A REGULAÇÃO PARA AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, INVESTIR EM EDUCAÇÃO, APROXIMAR O MUNDO ACADÊMICO DA INDÚSTRIA E APOSTAR NA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL”.**



# O FUTURO DO TRABALHO

TENDÊNCIAS NO BRASIL E NO MUNDO

“ NÓS TEMOS VISTO A HUMANIDADE EVOLUIR COM A TECNOLOGIA, E A TECNOLOGIA VEM SEMPRE, DE UM LADO, TRAZENDO OPORTUNIDADES, MAS SENDO TAMBÉM VISTA COMO AMEAÇA.

Para Kern, diante do exponencial avanço das tecnologias, o tema do futuro do trabalho traz inquietação.



---

## Moderação

Mauro Kern

*Vice-presidente de Integração de Engenharia, parceria Embraer-Boeing*

---

## Participantes

Gustavo Leal

*Diretor de Operações do SENAI*

Horácio Lafer Piva

*Presidente do Conselho de Administração da Klabin*

Daniel Susskind

*Professor e pesquisador da Universidade de Oxford*

April Rinne

*Fundadora, conselheira e investidora da April Worldwide*

Eduardo Diogo

*Diretor de Administração e Finanças do Sebrae*

# 2

SESSÃO



## GUSTAVO LEAL

*Diretor de Operações  
do SENAI*

Para Gustavo Leal, a rapidez da difusão das novas tecnologias transforma o modo de se fazer negócios, o perfil do consumo e o estilo de vida das pessoas, além de impactar o mundo do trabalho. Segundo ele, os novos empregos exigirão capacidades cognitivas, analíticas e criativas que demandam mão de obra mais qualificada a partir da educação.

**“O GRANDE DESAFIO POSTO PARA O BRASIL E PARA TODOS OS PAÍSES É MELHORAR RADICALMENTE O NOSSO PROCESSO EDUCACIONAL PARA PREPARAR A NOSSA POPULAÇÃO”.**

Ele pontuou que outro desafio é a manutenção de profissionais no mercado, tendo em vista o cenário tecnológico. “Não basta só formar os jovens e a nova geração. É preciso ter mecanismos eficazes de requalificação da população adulta que está hoje no mercado e precisa efetivamente adquirir competências importantes para que se mantenham inseridas”.

Leal também enfatizou a rapidez da velocidade das transformações tecnológicas. “As mudanças acontecem numa velocidade estonteante”.

## HORÁCIO LAFER PIVA

*Presidente do Conselho de  
Administração da Klabin*

Horácio Lafer Piva ressaltou que, diante das transformações tecnológicas, diversos empregos devem ser afetados, mas serão abertos espaços para novos tipos de trabalho. “Hoje, na minha empresa, tenho menos pessoas na linha de produção, mas tenho mais talentos multissetoriais, mais gente em pesquisa, desenvolvimento e inovação”.

Para ele, embora as transformações tecnológicas tragam uma série de desafios, elas abrem espaço para o debate.

**“ACREDITO QUE A IMINÊNCIA DESSA TECNOLOGIA PODE MOBILIZAR A SOCIEDADE PARA UMA DISCUSSÃO ORGANIZADA COM EMPRESÁRIOS, GOVERNO, ACADEMIA SOBRE O EQUILÍBRIO HUMANÍSTICO ENTRE EMPREGO E MELHORIA DO BEM-ESTAR GERAL”.**



## DANIEL SUSSKIND

*Professor e pesquisador  
da Universidade de Oxford*

Daniel Susskind tratou do futuro do trabalho a partir das impressões do livro em que é coautor: “O futuro das profissões - como a tecnologia vai transformar o trabalho dos especialistas”. Em sua participação, falou sobre como as transformações tecnológicas também afetam profissionais como professores, contadores e arquitetos. “Muita gente acha que a tecnologia tem impactos significativos apenas para os trabalhos de colarinho azul, ou seja, que as profissões de colarinho branco são imunes a essas mudanças da tecnologia, mas não é verdade”.

Segundo o pesquisador, essa crença se deve ao fato de as pessoas enxergarem o trabalho como algo indivisível.

**“FOCAMOS EM DIFERENTES FUNÇÕES (ADVOGADO, MÉDICO, CONTADOR), MAS PRECISAMOS PENSAR EM TAREFAS. QUANDO SE DETALHA UM TRABALHO NAS DIFERENTES TAREFAS QUE O COMPÕEM, PERCEBE-SE QUE MUITAS DESSAS TAREFAS SÃO FACILMENTE AUTOMATIZADAS. ASSIM, VOCÊ VÊ O IMPACTO DA TECNOLOGIA DE OUTRA MANEIRA”.**



## APRIL RINNE

*Fundadora, conselheira e investidora  
da April Worldwide*

April Rinne falou sobre como as inovações implicam mudanças na relação entre os seres humanos e com o trabalho que desempenham. “O futuro do trabalho é um sistema complexo de tecnologia e seres humanos, em que as questões incluem bem-estar, dignidade e convivência”.

Para ela, os trabalhos estão cada vez mais independentes e flexíveis por conta dos efeitos da automação na desconstrução de determinadas atividades. Além disso, ela mencionou mudanças advindas das transformações tecnológicas, como a diminuição de estruturas físicas de empresas, e outras formas de se encontrar talentos. “As novas tecnologias deixam as coisas mais fáceis para as pessoas trabalharem de outras maneiras. Nunca foi tão fácil e eficiente achar ótimos talentos em qualquer lugar e abrir novas oportunidades para empresas e funcionários”.

Uma das realidades do futuro do mundo do trabalho, segundo ela, é o trabalho remoto. **“ESSA É UMA VIA DE MÃO DUPLA. VOCÊ TEM ACESSO A MAIS PESSOAS COM MAIS TALENTO E EFICÁCIA. VOCÊ TERÁ PESSOAS DE DIFERENTES PARTES TRABALHANDO PARA VOCÊ. ISSO VAI SER CADA VEZ MAIS COMUM. UM TALENTO NO BRASIL, POR EXEMPLO, PODE ACESSAR OPORTUNIDADES TAMBÉM EM OUTROS LUGARES”.**





## EDUARDO DIOGO

*Diretor de Administração  
e Finanças do Sebrae*

Eduardo Diogo lançou uma reflexão sobre a importância de se pensar no lado humano quando se fala em futuro do trabalho e convidou as pessoas a empreenderem. “Não tem como falar de futuro do trabalho sem falar de empreendedorismo”. Nesse sentido, ele elencou uma série de características fundamentais que, segundo ele, são insubstituíveis pela tecnologia: conectar-se com as pessoas, ter humildade e gratidão, ter comprometimento e dedicação, capacidade de decisão, ter credibilidade, pensar a longo prazo, confiar em si mesmo, ter habilidade de criar soluções rápidas para demandas e autoconhecimento.

O diretor finalizou com uma pergunta provocadora: **“O QUE CADA UM DE NÓS, NAS NOSSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO, ESTÁ FAZENDO PARA QUE, NO FUTURO, AS PRÓXIMAS GERAÇÕES SAIBAM QUE UM DIA NÓS EXISTIMOS?”.**



# MULHERES INOVADORAS

**NÚMEROS, FATOS E IMPACTOS NO BRASIL E NO MUNDO**

“

AS EMPRESAS E AS NAÇÕES NÃO PODEM IMPULSIONAR A TECNOLOGIA, O POTENCIAL ECONÔMICO, A CRIATIVIDADE E TODAS AS HABILIDADES QUE PERMITEM O PROGRESSO, A MENOS QUE ELAS INTEGREM AS MULHERES COMPLETAMENTE E SUA CAPACIDADE DE CRIAR UM FUTURO INOVADOR.

Deborah L. Wince-Smith, presidente e CEO do Conselho de Competitividade (EUA), lembrou o potencial das mulheres, cuja capacidade de inovar se manifesta desde o começo da civilização humana.



---

## Moderação

Deborah L. Wince-Smith  
*Presidente e CEO do Conselho de Competitividade (EUA)*

---

## Participantes

Tânia Cosentino  
*Presidente da Microsoft Brasil*

Gianna Sagazio  
*Diretora de Inovação da CNI*

Josie Romero  
*Vice-presidente de Operações e Logística da Natura*

Heloisa Menezes  
*Visiting Scholar, Universidade Cornell*

Cristina Palmaka  
*Presidente da SAP Brasil*

Lourdes Casanova  
*Diretora acadêmica do Instituto de Mercados Emergentes/School of Business, Universidade Cornell*

3

SESSÃO





## TÂNIA COSENTINO

*Presidente da  
Microsoft Brasil*

Ao contar sobre sua trajetória profissional, Tânia Cosentino falou sobre a importância do apoio de pais e professores no estímulo à educação e ao mercado de trabalho para as mulheres.

**“NUNCA SENTI UM PRECONCEITO DIRETO POR SER MULHER, MAS SENTI UMA SÉRIE DE COISAS SUTIS. ACHO QUE PRECISAMOS DESCONSTRUIR ALGUNS MODELOS E COMPORTAMENTOS PARA QUE MAIS E MAIS MENINAS SE INTERESSEM PELA ÁREA DE EXATAS E MAIS MULHERES SE INTERESSEM EM GALGAR ALTOS POSTOS NUMA ORGANIZAÇÃO”.**

Tânia Cosentino também lembrou a forte presença feminina nas universidades, mas lamentou o pequeno índice de mulheres como CEOs globais. Segundo ela, a evolução é lenta, mas afirmou acreditar na importância de se reconhecer o valor da diversidade no cenário da inovação. “Quando pensamos em inovação, a diversidade é um dos componentes mais importantes para que exista um ambiente criativo e genuinamente inovador”. E completou: “É claro que a inovação é fomentada pela diversidade. Trazer mulheres para o mercado e deixá-las competir de igual para igual beneficia toda a sociedade”.

## GIANNA SAGAZIO

*Diretora de Inovação  
da CNI*

Gianna Sagazio apontou que a reflexão sobre ações capazes de promover a igualdade de gênero tem um grande potencial de transformação social. Ela falou que, nos últimos anos, o número de mulheres participantes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) aumentou, um exemplo da ascensão feminina no mundo empresarial.

**“É UMA GRANDE FELICIDADE TERMOS UM NÚMERO MAIOR DE MULHERES QUE REPRESENTAM ORGANIZAÇÕES INCRÍVEIS E QUE PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS E DO MUNDO. ELAS ESTÃO ALI LIDERANDO ESSES PROCESSOS E ESSAS TRANSFORMAÇÕES”.**

Diante da sua posição na CNI, a partir de toda a sua vivência profissional, Gianna Sagazio também chamou atenção para o papel do debate sobre igualdade de gênero nos negócios. “É possível, desde que exista abertura para isso, termos políticas, tanto corporativas quanto públicas que permitam que a gente possa promover mais igualdade para as mulheres”. Além disso, ela encorajou a inclusão cada vez maior de mulheres na inovação em prol do país. “Nós não conseguiremos, de fato, nos tornarmos um país inovador e desenvolvido se não avançarmos na questão da inclusão das mulheres nesses processos de desenvolvimento”.



## JOSIE ROMERO

*Vice-presidente de Operações e Logística da Natura*

Josie Romero resgatou seu caminho profissional relatando que vem de uma área tradicionalmente ocupada por homens, como chão de fábrica, manufatura e logística. Ela endossou que ainda é maior a presença de homens em cargos de liderança nas empresas, mas destaca que, na Natura, 56% dos cargos de gerência são ocupados por mulheres. “A Natura nasceu para empoderar mulheres”, afirma.

Ela também falou do desafio, como mulher, de conciliar carreira e vida pessoal. “Eu me questionava se era possível ter uma carreira de sucesso e uma família e, no final das contas, consegui encontrar o meu modelo. Sou muito feliz por ter conseguido equacionar esses dois lados, mas não foi fácil”.

Entusiasta da área de tecnologia e inovação, Josie contou que busca inspirar pessoas a seguirem no setor. “Um dos meus maiores trabalhos é tentar desenvolver nas meninas e nos meninos, também, a carreira de ciências da tecnologia”.

Por meio da iniciativa de “bançarizar” as consultoras da empresa, Josie defendeu que a inovação aprimora a qualidade de vida dos profissionais. **“ACREDITO QUE É POSSÍVEL CRIAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA”.**



## HELOISA MENEZES

*Visiting Scholar, Universidade Cornell*

Heloisa Menezes comentou a baixa presença de mulheres em ambientes de direção ao seu redor ao longo de sua jornada profissional e falou sobre a importância da ascensão feminina nesse sentido. “Não sofri preconceito, mas, se eu tivesse tido mais pares mulheres nos cargos que ocupei, com certeza haveria um olhar diferenciado e práticas empresariais mais adequadas para favorecer o crescimento das mulheres nas empresas”.

Ela também falou sobre iniciativas lideradas por mulheres para apoiarem a vida de mulheres empreendedoras.

**“ESTÁ ACONTECENDO UM MOVIMENTO MUITO BONITO NO BRASIL DE INICIATIVAS AUTÔNOMAS DE MULHERES QUE SE ORGANIZAM DE MANEIRA LIVRE PARA GARANTIR O EMPODERAMENTO DE MULHERES”.**





## CRISTINA PALMAKA

*Presidente da  
SAP Brasil*

Para Cristina Palmaka, inovação e diversidade são temas apaixonantes e relacionados. “A inovação traz a inclusão de novos perfis e vai trazer novas competências, como empatia e criatividade, que são mais presentes no universo feminino”.

Ela ressaltou a importância de se criar programas voltados para as mulheres nas empresas e de se olhar a educação como investimento. “Não são somente slogans e bandeiras que podem mudar a realidade, mas ações pontuais”. Cristina Palmaka também destacou o poder do Congresso e do painel para alavancar o tema da inovação no país.

**“TEMOS UM PAPEL FUNDAMENTAL DE AJUDAR A ACELERAR A CURVA DA DIVERSIDADE E, CERTAMENTE, O BRASIL VAI COLHER FRUTOS MUITO MAIS FORTES”.**

## LOURDES CASANOVA

*Diretora acadêmica do Instituto de Mercados Emergentes/  
School of Business, Universidade Cornell*

Lourdes Casanova relatou que, quando chegou à Universidade Cornell, o número de mulheres era menor. Por isso, iniciou um processo de estímulo à presença feminina na instituição, como, por exemplo, convidando mais mulheres para darem palestras.

Ela destacou a contribuição do painel para o tema da inovação e o avanço do Brasil no assunto ao mostrar, no evento, lideranças. **“NÓS VEMOS AQUI NO BRASIL MUITA LIDERANÇA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NAS MÃOS DE MULHERES”.**



# ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO DE SUCESSO

**ESTADOS UNIDOS,  
PORTUGAL, FINLÂNDIA,  
BRASIL**

“

HOJE, PODEMOS  
DIZER QUE É  
FUNDAMENTAL TER  
UM ECOSISTEMA  
FORTE, ENVOLVIDO  
NA EMPRESA E  
NA SOCIEDADE.

Ricardo Pelegrini, CEO e sócio-fundador da Quantum4 Soluções de Inovação, destacou a importância do estímulo de ecossistemas de inovação, inclusive no Brasil.



## Moderação

Ricardo Pelegrini  
*CEO e sócio-fundador da Quantum4  
Soluções de Inovação*

## Participantes

Pedro Rocha Vieira  
*Cofundador e CEO da Beta-i*

Hanna Marttinen-Deakins  
*Diretora sênior de Ecossistemas  
e Digital da Business Finland*

Chad Evans  
*Vice-presidente executivo do  
Conselho de Competitividade  
(EUA)*

Pierre Lucena  
*Presidente do Porto Digital*

# 4

SESSÃO



## PEDRO ROCHA VIEIRA

*Cofundador e CEO da Beta-i*

Pedro Rocha Vieira lembrou o cenário econômico de Portugal no período em que foi criada a Beta-i, em 2009, organização voltada para impulsionar o empreendedorismo. Segundo ele, a ideia era tornar Lisboa um ecossistema de inovação. “Nós decidimos investir em Portugal e acreditar que, em dez anos, seríamos um ótimo lugar para se investir”.

Um dos caminhos seguidos foi atrair talentos para Portugal, já que mão de obra qualificada tem tudo a ver com o fortalecimento da inovação. “A primeira coisa que fizemos foi focar nos talentos para criar esse ecossistema. Portugal tinha um ótimo sistema de universidades, mas nos faltavam pessoas especializadas na área”.

Ele contou que a crise econômica, naquele período, criou uma oportunidade de mudança. **“UMA DAS PRINCIPAIS COISAS QUE UMA CRISE FAZ É COLOCAR TUDO EM PERSPECTIVA. COMO MUITAS EMPRESAS HAVIAM COLAPSADO, ISSO CONTRIBUIU PARA MUDAR A CULTURA DO PAÍS, COMO UM TODO”.**

## HANNA MARTTINEN-DEAKINS

*Diretora sênior de Ecossistemas e Digital da Business Finland*

Ao falar sobre inovação, Hanna Marttinen-Deakins destacou a experiência da Finlândia. Segundo ela, o país tem um bom ecossistema de inovação em diferentes setores. “Nenhum país é igual ao outro, mas, quanto mais compartilharmos experiências e debatermos resultados, melhor seremos no futuro. E o futuro que nós estamos observando na Finlândia é o de uma sociedade digital”.

Para ela, o ecossistema de inovação digital é a chave da sociedade. **“A INOVAÇÃO E O INVESTIMENTO EM P&D TÊM UM LINK DIRETO COM A PRODUTIVIDADE E O CRESCIMENTO DOS EMPREGOS. INDEPENDENTEMENTE DE SERMOS UM PAÍS PEQUENO, DOIS TERÇOS DO NOSSO CRESCIMENTO DE PRODUTIVIDADE TIVERAM COMO BASE A INOVAÇÃO”.**

Por fim, Hanna Marttinen-Deakins listou elementos que considera relevantes para o ecossistema de inovação, tais como adotar legislações para apoiar os ecossistemas; ter disponibilidade do financiamento de P&D público ou privado; ter um ambiente aberto da economia, com a colaboração de diferentes atores da sociedade; e possuir uma estratégia nacional.



## CHAD EVANS

*Vice-presidente executivo do Conselho de Competitividade (EUA)*

Chad Evans justificou o foco em inovação porque acredita no potencial dela para o crescimento de qualquer país. “A inovação é o fator mais importante de sucesso da economia norte-americana no último século”.

Por outro lado, comentou que os Estados Unidos enfrentam o que chamou de “crise existencial” da capacidade de inovação. “Nos últimos anos, a natureza mudou radicalmente com relação à inovação, nos Estados Unidos e no mundo”.

Ele acrescentou que, no final desta década, a China deve ultrapassar os Estados Unidos no investimento em P&D. **“O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO ESTÁ ENFRENTANDO DESAFIOS MÚLTIPLOS. E O NOSSO DESAFIO NOS EUA É COMO CONTINUAREMOS LIDERANDO ESSA CAPACIDADE DE INOVAR”.**

Ao comentar sobre a importância do Congresso, afirmou: “Estamos aqui no evento porque sabemos que a inovação é algo global e queremos aprender com todos e compartilhar as nossas práticas”.



## PIERRE LUCENA

*Presidente do Porto Digital*

Sobre o Porto Digital, Pierre Lucena disse que a organização social começou com duas empresas em 2000 e que, agora, já são mais de 300 no parque tecnológico, com quase 10.000 pessoas trabalhando na área de tecnologia.

Segundo ele, o objetivo do Porto Digital era dar emprego aos jovens que estavam saindo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e frisou a importância da educação.

**“SE QUIERMOS COLOCAR O BRASIL DEFINITIVAMENTE NA ROTA GLOBAL DA INOVAÇÃO NO SÉCULO 21, OU A GENTE TRABALHA O TEMA DA EDUCAÇÃO OU FICA PARA TRÁS”.**



# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

## IMPARCIALIDADE E CONTROLES



André Clark, presidente e CEO da Siemens Brasi, ressaltou ética, responsabilidade e propósito como valores a serem priorizados.

“

FALAMOS AQUI DA PROSPERIDADE, DE MELHORAR A VIDA HUMANA EM VEZ DE ANALISAR APENAS AS BARREIRAS DO FUTURO. O FUTURO É BRILHANTE PARA O BRASIL E O BRASIL TEM MUITO A FAZER.

---

### Moderação

André Clark  
*Presidente e CEO  
da Siemens Brasil*

---

### Participantes

Ana Paula Assis  
*Presidente da IBM América Latina*

Youngsuk 'YS' Chi  
*Presidente da Elsevier*

Mark Minevich  
*Fundador da Going Global  
Ventures*

Manuel Guzman  
*Presidente da CAS*

# 5

SESSÃO



## ANA PAULA ASSIS

*Presidente da  
IBM América Latina*

Ana Paula Assis afirmou que a realidade faz emergir uma série de tecnologias disruptivas para a sociedade e, uma delas, é a Inteligência Artificial (IA).

**“A IA JÁ FAZ PARTE DA NOSSA VIDA DIÁRIA E CONSEGUE EMULAR CAPACIDADES QUE ATÉ AGORA ERAM PENSADAS COMO EXCLUSIVAMENTE HUMANAS, TAIS COMO APRENDER, PREVER E TOMAR DECISÕES”.**

Ela lembrou, por outro lado, que a Inteligência Artificial é uma tecnologia muito poderosa e que demanda responsabilidade. “É importante utilizar essa tecnologia para um bom propósito e como um benefício para a sociedade”.

Ana Paula Assis mencionou, ainda, aspectos relacionados ao uso da IA, tais como a questão do pertencimento de dados. Além disso, falou sobre como essa tecnologia otimiza o trabalho das pessoas.

**“O PROPÓSITO DA IA É AUMENTAR A INTELIGÊNCIA HUMANA, NÃO SUBSTITUÍ-LA. CERTAMENTE ELA IMPACTARÁ 100% DOS TRABALHOS, MAS A IDEIA É MELHORÁ-LOS”.**

## YOUNGSUK ‘YS’ CHI

*Presidente  
da Elsevier*

Youngsuk ‘YS’ Chi defendeu que a empresa que preside emprega tecnologia em tudo a que se propõe fazer em prol da eficiência. “Nós estamos entusiasmados com a aplicação da Inteligência Artificial para melhorar os resultados para os nossos clientes”.

Ele também destacou o benefício da IA para o mundo profissional e lembrou que se trata de uma tecnologia que aprimora o trabalho humano. “A IA serve para melhorar decisões profissionais, não para substituí-las. Com a IA, podemos ajudar profissionais da saúde a cometer menos erros e fazer com que suas pesquisas sejam mais eficazes. Mas a IA não substitui médicos e enfermeiros”.

Sobre a colocação do Brasil no cenário da inovação, Youngsuk ‘YS’ Chi disse acreditar que o país está atrás de vários outros por algumas razões.

**“HÁ UM BAIXO NÍVEL DE COLABORAÇÃO ENTRE INDÚSTRIA E SETOR ACADÊMICO NO BRASIL. TAMBÉM É PRECISO DESCOBRIR COMO CONSTRUIR UM ECOSISTEMA QUE ENCORAJE OS TALENTOS BRASILEIROS A FICAREM NO PAÍS”.**





## MARK MINEVICH

Fundador da  
Going Global Ventures

Para Mark Minevich, o Brasil tem pessoas brilhantes pensando no futuro, mas deve avançar em inovação. “Um país como o Brasil tem um potencial enorme e oportunidades de criar uma agenda nacional de Inteligência Artificial. Mas o país precisa agir rápido com uma agenda que foque nas pessoas e em empreendedorismo”.

Ele defendeu, ainda, que a IA propicia o surgimento de novas oportunidades econômicas e novos negócios.

**“A IA É UM VEÍCULO CUJO O DADO É O COMBUSTÍVEL. ELA VAI AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E HAVERÁ UMA CONVERGÊNCIA INFINITA ENTRE SER HUMANO E MÁQUINA”.**

Mark Minevich acrescentou que a IA vai continuar ajudando no progresso da sociedade e que deve ser trabalhada com responsabilidade. “Para que a IA seja cada vez mais utilizada, precisamos garantir que seja aplicada de forma segura. E não olhar para ela apenas como uma ferramenta capaz de aumentar a receita das empresas”.



## MANUEL GUZMAN

Presidente  
da CAS

Guzman falou sobre os planos para o Brasil diante do tema. “Gosto de pensar que estamos ajudando o Brasil a progredir. Então, de forma proativa, trabalhamos com profissionais, acadêmicos e também com o governo brasileiro já há vários anos”.

O presidente também frisou o papel da CAS de promover soluções. **“PODEMOS OFERECER SOLUÇÕES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, E A NOSSA ESTRATÉGIA COMPETITIVA É CONTINUAR AUMENTANDO O NÍVEL DE SOFISTICAÇÃO DAS SOLUÇÕES QUE LEVAMOS PARA O MERCADO”.**

Ele lembrou, ainda, que muitos grupos podem utilizar as soluções de pesquisa e desenvolvimento da CAS. “No Brasil, não apenas as universidades, mas também o governo, poderão contar com esses benefícios tecnológicos”.



# BLOCKCHAIN

APLICAÇÕES QUE  
EXTRAPOLAM O CONTROLE  
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS  
E MUDANÇAS NO PROCESSO  
PRODUTIVO

“

O BLOCKCHAIN  
É UMA DAS  
TECNOLOGIAS  
VENCEDORAS  
E AINDA VAI  
SE CONSOLIDAR.



Marco Stefanini, CEO Global, Stefanini, explicou que blockchain apresenta grandes oportunidades, como, por exemplo, para cadeias produtivas industriais.

---

## Moderação

Marco Stefanini  
*CEO Global,  
Stefanini*

---

## Participantes

Marcela Gonçalves  
*Diretora de Desenvolvimento  
Empresarial da Multiledgers*

Alex Nascimento  
*Cofundador do UCLA  
Blockchain Lab*

Daniel Gasteiger  
*Fundador e CEO  
da Procivis AG*

6

SESSÃO



## MARCELA GONÇALVES

*Diretora de Desenvolvimento Empresarial da startup Multiledgers*

Marcela Gonçalves falou sobre a importância de atrair mais mulheres para o universo do blockchain. “Trazer a diversidade é extremamente importante para o desenvolvimento e para a tecnologia”.

Segundo ela, é essencial entender a mudança de paradigma que a sociedade vive com a transformação digital.

**“CADA VEZ MAIS ESTAMOS INSERIDOS MAIS NO MUNDO DIGITAL DO QUE NO REAL. O BLOCKCHAIN VEM PARA NOS AJUDAR A RESOLVER QUESTÕES RELACIONADAS À GOVERNANÇA EM NOVOS AMBIENTES DE NEGÓCIO E A AMBIENTES DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES”.**



## DANIEL GASTEIGER

*Fundador e CEO da Procivis AG*

Para Daniel Gasteiger, blockchain é uma tecnologia multifacetada e confiável. Ele citou a Estônia como um país no qual outros deveriam se espelhar no sentido de inovação, porque, segundo ele, trata-se de um exemplo de governo digital. **“HOJE, QUANDO PENSAMOS EM SEGURANÇA E EM DADOS, O BLOCKCHAIN É UMA SOLUÇÃO”.**

Do ponto de vista prático, ele mencionou a capacidade de rastreamento e de comprovar a autenticidade de documentos. “Blockchain é o futuro e já é muito utilizado em serviços financeiros”. E completou: “É preciso pensar em um governo seguro, confiável e digital”.



## ALEX NASCIMENTO

*Cofundador do UCLA Blockchain Lab*

Alex Nascimento disse acreditar em uma terceira revolução industrial impulsionada pelo blockchain. “Essa visão é muito baseada no fato de que você estará automatizando processos burocráticos”.

Segundo ele, é preciso se inteirar cada mais sobre essa tecnologia. **“É NECESSÁRIO ENTENDER COMO A TECNOLOGIA PODE IMPACTAR A SUA INDÚSTRIA E O SEU MODELO DE NEGÓCIO”.**

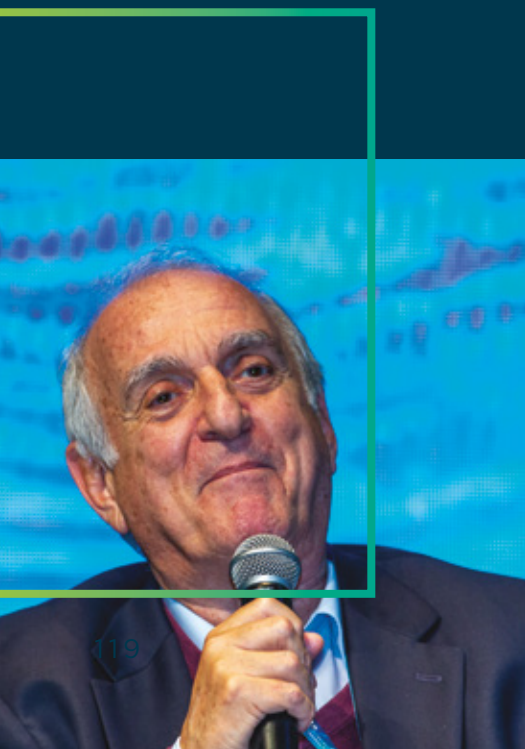
# LONGEVIDADE E TECNOLOGIAS APLICADAS À SAÚDE

**ONDE REALMENTE  
ESTAMOS?**

“

A EXPECTATIVA E A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS AUMENTARAM MUITO, E ISSO TEM TUDO A VER COM OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS, ESPECIALMENTE NA ÁREA DA SAÚDE.

José Fernando Perez, diretor-presidente da Recepta Biopharma, contextualizou o progresso no tratamento de doenças, como o câncer, devido às novas tecnologias.



---

## Moderação

José Fernando Perez  
*Diretor-presidente da Recepta  
Biopharma*

---

## Participantes

Erika Györvary  
*Coordenadora de Tecnologia  
do Centro Suíço de Eletrônica e  
Microtecnologia (CSEM)*

Michal Neeman  
*Vice-presidente do Weizmann  
Institute of Science*

Wilson Cardoso  
*Diretor de Soluções da Nokia*

# 7

SESSÃO

## ERIKA GYÖRVARY

*Coordenadora de Tecnologia do Centro  
Suíço de Eletrônica e Microtecnologia  
(CSEM)*

Erika Györvary explicou que o CSEM é uma aceleradora de inovações cuja missão é desenvolver e transferir tecnologia para a indústria para criar empregos e aumentar a competitividade. “Nós colaboramos com a academia para ajudá-las a alcançar um nível mais alto para que essas tecnologias tenham maturidade suficiente para serem aplicadas na indústria”.

Ao falar sobre a presença da digitalização no setor de saúde, ela argumentou que, hoje em dia, as pessoas vivem mais.

**“HOJE ESTAMOS MAIS CONSCIENTES DA NOSSA PRÓPRIA RESPONSABILIDADE SOBRE A NOSSA SAÚDE E, NO FUTURO, TUDO SERÁ MAIS PERSONALIZADO. TEREMOS CADA VEZ MAIS CAPACIDADE DE AUTOMONITORAMENTO”.**



## MICHAL NEEMAN

*Vice-presidente do  
Weizmann Institute of Science*

Michal Neeman lembrou que a longevidade é um importante ponto de reflexão, já que muitos países têm aumentado a população mais velha. “Nosso objetivo é compreender o sistema biológico fundamental no qual a pessoa que está envelhecendo vê reduzida a sua capacidade de desempenhar atividades e sua qualidade de vida”.

Ela também enfatizou o papel do Weizmann Institute of Science de, ao estudar os diferentes impactos à qualidade de vida no envelhecimento, expandir a pesquisa básica e o conhecimento para chegar às tecnologias disruptivas.

**“A PESQUISA BÁSICA É DE ONDE VEM TODA A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. PRECISAMOS GARANTIR QUE, AO FALAR DE INOVAÇÃO, CONTINUEMOS A NUTRIR A PESQUISA BÁSICA NAS UNIVERSIDADES”.**





## WILSON CARDOSO

*Diretor de  
Soluções da Nokia*

Wilson Cardoso relacionou a importância das tecnologias de informação com a longevidade e chamou para a reflexão sobre a aplicação de sensores no cotidiano das pessoas em questões de saúde. “Podemos sonhar com sensores que medem nosso nível de glicose e que nos permitem ter uma situação real de saúde o tempo todo”.

Ele usou como o exemplo a possibilidade de uma pessoa sofrer um acidente em outro país, mas o hospital não ter um histórico médico do paciente. **“SÃO ALTERAÇÕES QUE PODEMOS FAZER NO DIA A DIA ATRAVÉS DA CONECTIVIDADE”.**



# POLÍTICA DE INOVAÇÃO

## DESAFIO DE LONGO PRAZO

“

GOSTARIA DE RESSALTAR A RELEVÂNCIA DO TRABALHO QUE A MEI FEZ NOS ÚLTIMOS ANOS E CUMPRIMENTAR A CNI POR TER TOMADO, HÁ 10 ANOS, ESSA INICIATIVA DE AJUDAR A TORNAR A INOVAÇÃO FOCO CENTRAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS.

Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar e líder da MEI, comandou o debate sobre a importância de se discutir o papel da inovação a longo prazo no Brasil.



### Moderação

Pedro Wongtschowski  
*Presidente do Conselho de Administração da Ultrapar*

### Participantes

Igor Nazareth  
*Subsecretário de Inovação do Ministério da Economia*

Paulo Alvim  
*Secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)*

Ole Janssen  
*Diretor-geral adjunto de Política de Inovação e Tecnologia do Ministério Federal da Economia e Energia (Alemanha)*

Frédéric Bordry  
*Diretor de Aceleradores e Tecnologia da CERN*

Carlos Américo Pacheco  
*Diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)*

Jorge Almeida Guimarães  
*Diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI)*

Bruno Quick  
*Diretor técnico do Sebrae*

General Waldemar Barroso Magno Neto  
*Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)*

8

SESSÃO



## IGOR NAZARETH

*Subsecretário de Inovação do Ministério da Economia*

Igor Nazareth destacou a evolução das políticas públicas em inovação no país nos últimos 15 anos. Segundo ele, houve avanços na destinação de recursos para inovação, na criação de novas instituições, na atualização da Lei de Inovação e no aumento do número de aceleradoras e de startups. “Temos um ecossistema de inovação que vem crescendo, além de políticas públicas, mas também há desafios, como a governança do sistema nacional de inovação”.

Nazareth mencionou esforços do Ministério da Economia e do MCTIC, como na integração de programas que atuam no apoio a startups. “O governo precisa dar apoio e suporte para a indústria 4.0, para que o setor privado inove e para que a gente consiga colocar nossas empresas nessa realidade”.

Ele também salientou a importância da inovação para o aumento da produtividade. **“O GOVERNO PRECISA PENSAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INOVAÇÕES DE PROCESSO E ORGANIZACIONAIS, QUE TRAZEM UM GANHO DE PRODUTIVIDADE MUITO GRANDE”.**

## PAULO ALVIM

*Secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)*

Paulo Alvim defendeu que a inovação ganhe cada vez mais espaço no debate sobre o desenvolvimento do país.

**“INOVAÇÃO NÃO É UM DISCURSO E NÃO É PARA POUCOS. INOVAÇÃO É O CAMINHO. SE NÓS QUEREMOS SER COMPETITIVOS, SE NÓS QUEREMOS TER PRODUTIVIDADE, INOVAÇÃO É O CAMINHO MAIS RÁPIDO PARA ISSO”.**

Ele também argumentou que é preciso haver um ecossistema de inovação capaz de reduzir riscos. “Inovação é um processo continuado em que temos que fortalecer cada vez mais a capacidade das empresas”.

Para Alvim, as políticas públicas devem ajudar as empresas, além de facilitar a interação das ICTs com o setor produtivo e criar segurança jurídica para garantir a continuidade de processos. “É preciso uma ampla articulação entre os setores público e privado, com governança, diálogo e mecanismos de negociação, pois estamos falando de algo que traz benefícios econômicos e para a qualidade de vida da população brasileira”.





## OLE JANSSEN

*Diretor-geral adjunto de Política de Inovação e Tecnologia do Ministério Federal da Economia e Energia (Alemanha)*

Ole Janssen abordou políticas de inovação sob a perspectiva alemã e afirmou que inovação requer planejamento, confiança e investimento. **“SE NÃO HOVER UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA INOVAR, NÃO É POSSÍVEL INOVAR”.**



## CARLOS AMÉRICO PACHECO

*Diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)*

Na visão de Carlos Américo Pacheco, é necessário consolidar as opiniões em torno da importância da inovação para o país. “Nós precisamos criar, nos próximos meses, um horizonte de como será a nossa trajetória para o futuro”. Ele também ressaltou o papel do Estado no assunto. “O Estado tem a importância de criar a base da infraestrutura de pesquisa e de fomentar a pesquisa básica e a formação de recursos humanos, mas também tem papel fundamental na alavancagem dos gastos privados”. E acrescentou: **“O PROTAGONISMO NA INOVAÇÃO É UM PROTAGONISMO PRIVADO”.**



## FRÉDÉRICK BORDRY

*Diretor de Aceleradores e Tecnologia da CERN*

Frédéric Bordry falou sobre o caminho da CERN na inovação, que inclui treinamento profissional e investimento em tecnologia. **“INOVAÇÃO É ALGO COLETIVO E DE LONGO PRAZO”.** Ele também considerou que é preciso ter articulação de atores para haver inovação. “Associar indústria, empresas, governo e universidade possibilita o desenvolvimento de inovação”.





## JORGE ALMEIDA GUIMARÃES

*Diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI)*

Jorge Almeida Guimarães explicou que a EMBRAPPI presta serviços para estimular a inovação nas empresas com agilidade.

**“INOVAÇÃO REQUER FLEXIBILIDADE”.**

Ele acredita que há desafios relacionados à inovação, mas também existem aspectos favoráveis. “Ainda somos um país jovem e isso tem um peso grande”. E completou: “Temos um ambiente propício para avançar que acredito que, em médio e longo prazos, poderemos atingir um desempenho extraordinário comparado com o que temos hoje”.



## BRUNO QUICK

*Diretor técnico do Sebrae*

Bruno Quick elencou desafios no Brasil para a promoção de políticas públicas relacionadas à inovação: barreiras de mercado, universidades distantes da realidade das empresas e aversão ao risco de empreender.

**“O PROBLEMA É A DESINTEGRAÇÃO DOS ATORES, O QUE DIFICULTA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. POLÍTICAS PÚBLICAS PRESSUPÕEM AÇÕES ESTRATÉGICAS E CONVERGENTES”.**

Ele também salientou a necessidade de as empresas investirem atenção e recursos para a inovação. “É preciso tempo, atenção e energia para se investir em inovação”.



## GEN. WALDEMAR B. MAGNO NETO

*Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)*

O general Waldemar Barroso Magno Neto lembrou que a Finep atua em aspectos como na pesquisa básicas nas universidades e junto a bancos regionais em programas de iniciação à inovação. **“O OBJETIVO É PRODUZIR CONHECIMENTO, RIQUEZA E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS”.**

Ele também ressaltou a importância de um trabalho conjunto rumo à inovação. “Quando um empreendimento não prospera é porque se trabalhou de forma isolada”.

|      |    |  |
|------|----|--|
| P.68 | 1  | COMPROMISSO DA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO (MEI)       |
| P.69 | 2  | INVESTIMENTO EM C&T COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO           |
| P.70 | 3  | ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO (IGI): CHINA E ÍNDIA                   |
| P.71 | 4  | INFORMAÇÃO: UM CATALISADOR PODEROSO PARA INOVAÇÃO                |
| P.72 | 5  | INOVAÇÃO NO CENTRO DA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO: O FUTURO DA ENERGIA |
| P.73 | 6  | INOVAÇÃO EM DEFESA   |
| P.74 | 7  | CIDADES DO FUTURO: AS NOVAS FRONTEIRAS PARA MOBILIDADE           |
| P.75 | 8  | O FUTURO DOS ALIMENTOS   |
| P.76 | 9  | COMPUTAÇÃO QUÂNTICA: O QUE MUDA COM A SUA APLICAÇÃO?             |
| P.77 | 10 | A IMPORTÂNCIA DAS ICTS PARA ACELERAR OS PROCESSOS DE INOVAÇÃO    |

## TENDÊNCIAS

## 1

## COMPROMISSO DA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO (MEI)

Pedro Wongtschowski  
*presidente do Conselho de Administração  
da Ultrapar e líder da MEI*

Ao tratar do papel da MEI no cenário empresarial brasileiro, Pedro Wongtschowski ressaltou o trabalho do movimento desde 2008. Ele lembrou que a MEI foi criada a fim de debater, junto a empresas, ao governo, e à sociedade, o potencial transformador de aspectos como a educação e a inovação para o mundo empresarial.

“

A MEI NOS ENSINOU A RESILIÊNCIA DE QUEM CONSEGUE EMPREENDER EM ÁGUAS TURBULENTAS. NÓS SÓ ESTAMOS REUNIDOS NESSE CONGRESSO PORQUE CONSEGUIMOS VENCER A CORRIDA DE OBSTÁCULOS EM QUE FOI TRANSFORMADA A ATIVIDADE EMPRESARIAL NO BRASIL.



## 1

WONGTSCHOWSKI TAMBÉM DESTACOU DESAFIOS ENFRENTADOS ATUALMENTE NO BRASIL, COMO DESEMPREGO, DESIGUALDADE SOCIAL E INSTABILIDADE POLÍTICA, ALÉM DA IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO À INOVAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO DESSE CENÁRIO. “O BRASIL PRECISA SE TORNAR UM PAÍS VERDADEIRAMENTE MODERNO E COM UMA SOCIEDADE MAIS BEM-EDUCADA, JUSTA, TOLERANTE, SUSTENTADA POR UMA ECONOMIA INOVADORA, CAPAZ DE IMPULSIONAR SEU CRESCIMENTO E ELEVAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO”.

SEGUNDO WONGTSCHOWSKI, O FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA TAMBÉM É UM ALIADO PARA O PROGRESSO DA ECONOMIA. “NÃO HAVERÁ CRESCIMENTO DE QUALIDADE SEM UMA INDÚSTRIA DINÂMICA, QUE SÓ SERÁ ALCANÇADA SE HOVER ESTRATÉGIAS DISCUTIDAS E ACORDADAS ENTRE A INICIATIVA PRIVADA E O PODER PÚBLICO”.

ELE TAMBÉM APONTOU O VALOR DA BUSCA POR UM PAÍS MOVIDO À INOVAÇÃO. “PARA ESTE BRASIL, A INDÚSTRIA ESTÁ DISPOSTA A SE REINVENTAR. QUANDO A INDÚSTRIA SE MOVIMENTA LIVREMENTE, PUXA TODA A ECONOMIA. ESTA É A RAZÃO PELA QUAL A INDÚSTRIA É E CONTINUARÁ SENDO CHAVE NO BRASIL E EM TODAS AS ECONOMIAS DO MUNDO”.

## 2

## INVESTIMENTO EM C&T COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Paul Kearns

*Diretor do Laboratório Nacional Argonne,  
Departamento de Energia (EUA)*

Paul Kearns explicou o trabalho desenvolvido no laboratório de pesquisa científica, tal como a fonte avançada de fóton, usada por fabricantes para encontrar soluções para pacientes, por exemplo, com câncer, Alzheimer e HIV. “Isso mostra a forte associação que temos ao trabalharmos com a indústria, saindo da descoberta ao mercado”. Segundo ele, o trabalho do laboratório e a qualidade das instalações impactam o avanço nos investimentos recebidos em C&T. Ele também destacou o valor do mercado da inovação.

“

O CONHECIMENTO  
QUE CRIAMOS E  
COMPARTILHAMOS  
COMO ENGENHEIROS  
E CIENTISTAS  
NORMALMENTE  
É O PRIMEIRO PASSO  
PARA UM FUTURO  
PRÓSPERO E SEGURO.



Antônio José Roque da Silva

*Diretor-geral do Centro Nacional de Pesquisa  
em Energia e Materiais (CNPEM)*

ANTÔNIO JOSÉ ROQUE DA SILVA CHAMOU ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE SE DESENVOLVER NOVOS MATERIAIS, O QUE DEMANDA FERRAMENTAS ESPECIAIS DESENVOLVIDAS EM LABORATÓRIOS, COMO O CNPEM. “PRECISAMOS DE BATERIAS MAIS EFICIENTES, MATERIAIS MAIS LEVES E RESISTENTES, MELHORES REMÉDIOS E, PARA DESENVOLVER ISSO, É NECESSÁRIO CONHECIMENTO PROFUNDO DA PROPRIEDADE DOS MATERIAIS”.

AO EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DO CNPEM E DE SEUS QUATRO LABORATÓRIOS NACIONAIS, QUE DÃO ORIGEM A NOVAS TECNOLOGIAS, ELE DESTACOU O IMPACTO DE PROJETOS NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE PONTA. “ESSES LABORATÓRIOS NACIONAIS, COMO O CNPEM, SÃO LOCAIS SINGULARES EM TODO O SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE UM PAÍS. ELES TRAZEM VÁRIAS OPORTUNIDADES E DESENVOLVEM EQUIPAMENTOS NO ESTADO DA ARTE, COMO O ACELERADOR QUE DESENVOLVEMOS. ALÉM DISSO, É UM LOCAL QUE, NATURALMENTE, DESENVOLVE MÃO DE OBRA QUALIFICADA QUE VAI ATUAR NO LABORATÓRIO OU NO MERCADO”.

## 2

## 3

## ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO (IGI): CHINA E ÍNDIA

Soumitra Dutta

*Coeditor do Índice Global de Inovação (IGI); Ex-reitor e professor do SC Johnson College of Business, Universidade Cornell (EUA)*

Soumitra Dutta relembrou os dados do Índice Global de Inovação de 2018 em que Suíça, Países Baixos, Suécia e Reino Unido tomaram a frente no ranking que analisa o desempenho de 126 países. “O índice mostra como está o desempenho desses países, e todos podem aprender com os resultados uns dos outros”. Dutta mostrou que a variedade de países nas primeiras posições representa que a inovação permeia todo o planeta.

“ INOVAÇÃO NÃO É UM PRIVILÉGIO DE POUCAS PESSOAS. NA VERDADE, É A HABILIDADE DE MUITAS PESSOAS. GRANDES EMPRESAS PODEM INOVAR, ASSIM COMO PEQUENOS NEGÓCIOS, PESSOAS COM PHD E TAMBÉM COM NENHUMA ESCOLARIDADE FORMAL.

Ao falar sobre como a Índia está respondendo à disrupção digital que acontece em todo o mundo, Dutta destacou iniciativas, como políticas monetárias inclusivas do governo, além do desenvolvimento de um extenso banco de dados biométricos. “A Índia fez da inovação uma prioridade do seu futuro”.



Carsten Fink

*Economista-chefe da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)*

CARSTEN FINK FALOU SOBRE A ATUAL POSIÇÃO DA CHINA NO ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO E OBSERVOU QUE O PAÍS TEM CRESCIDO SIGNIFICATIVAMENTE NO RANKING. “A CHINA TEM SUBIDO NESSE RANKING PELO MENOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. O PAÍS APRESENTA UMA MELHORIA CONSISTENTE E DE LONGO PRAZO EM DIFERENTES ÁREAS, NA MAIORIA DOS INDICADORES QUE O ÍNDICE CONTEMPLA”.

ELE TAMBÉM DESTACOU QUE A CHINA AUMENTOU SEUS GASTOS EM P&D NOS ÚLTIMOS ANOS, O QUE MOSTRA QUE SÃO NECESSÁRIOS INVESTIMENTO E COMPROMETIMENTO COM O SISTEMA DE INOVAÇÃO PARA CRESCER. “PARA SER BEM-SUCEDIDO EM INOVAÇÃO, É PRECISO PERSEVERANÇA E COMPROMETIMENTO A LONGO PRAZO PARA TODOS OS ENVOLVIDOS NO SISTEMA DE INOVAÇÃO”.

## 3

## 4

**INFORMAÇÃO:  
UM CATALISADOR  
PODEROSO PARA  
INOVAÇÃO**

Gilles George

*Vice-presidente e diretor científico da CAS*

Gilles George afirmou que, com a quantidade de informação disponível hoje em dia, diversos desafios surgem. “Tudo é interconectado atualmente. Nos anos 1970, as informações não fluíam de uma forma tão fácil como acontece hoje e isso complica a forma como tratamos a informação”.

“

INFORMAÇÃO SEMPRE  
FOI UM COMPONENTE  
CRUCIAL PARA A  
INOVAÇÃO.

George também mencionou a importância de se conectar informações com a tecnologia correta. “Hoje, 18% do tempo gasto no laboratório é buscando informação. Ou seja, é muito tempo desperdiçado para encontrar informação e, muitas vezes, não encontrar”.



## 5

## INOVAÇÃO NO CENTRO DA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO: O FUTURO DA ENERGIA

Robert Denda  
*Chefe de Tecnologia de Rede e Inovação da ENEL*

Robert Denda apresentou tendências globais, como investimentos em energia renovável e eletrificação. “As pessoas estão preferindo usar carros elétricos, cujo combustível é, justamente, a eletricidade. Isso também tem impactos sobre o sistema elétrico”. Outra tendência inovadora relacionada ao setor de energia, citada por Denda, é a digitalização.

“ VOCÊ PRECISA GERENCIAR OS FLUXOS ELÉTRICOS DA REDE UTILIZANDO TECNOLOGIAS DIGITAIS. A DIGITALIZAÇÃO DA REDE ELÉTRICA É UM GRANDE DESAFIO, MAS, AO MESMO TEMPO, UMA GRANDE OPORTUNIDADE.

Ao falar sobre inovação, ele relacionou o conceito com o de sustentabilidade. “São conceitos casados. Sem inovação, não é possível ser uma empresa sustentável para realmente criar valor”.

5



# 6

## INOVAÇÃO EM DEFESA

Lisa Åbom  
*Vice-presidente e head de Tecnologia da Saab Aeronautics*

Lisa Åbom falou sobre tendências de inovação, como a autonomia nas aeronaves e a importância de se criar produtos que possam ser aprimorados no longo prazo. “Pensamos em desenvolver inovação para manter o produto relevante para o futuro”. Ela também falou sobre a importância das empresas se abrirem a novas práticas de acordo com a realidade.

“HÁ MUITOS DESAFIOS PARA O FUTURO. APESAR DE SERMOS CONSERVADORES, É PRECISO DEIXAR ESSAS INOVAÇÕES VIREM DE FORA, DE STARTUPS E DA ACADEMIA, DE MANEIRA EFICIENTE.



Wim de Klerk  
*Diretor de Negócios para a América do Sul da TNO Defesa & Segurança*

WIM DE KLERK EXPLICOU QUE A TNO TRABALHA COM GRANDES EMPRESAS DO SETOR DE DEFESA E QUE, PARA A ÁREA, SURGEM MUITOS DESAFIOS E AMEAÇAS. “SEMPRE QUE VÊM DESAFIOS, APARECEM OPORTUNIDADES DE INOVAÇÃO NO FUTURO”. ENTRE ESSES DESAFIOS, ELE MENCIONOU A BUSCA POR AUMENTAR A AUTONOMIA DOS SISTEMAS E GARANTIR A SEGURANÇA NO MUNDO. PARA ISSO, A PRIORIDADE É DESENVOLVER NOVOS MATERIAIS E INVESTIR EM TECNOLOGIAS COMO A PRODUÇÃO EM 3D, ALÉM DE ENCONTRAR OUTROS ATORES PARA FOMENTAR A INOVAÇÃO. “É NECESSÁRIO BUSCAR DENTRO DAS UNIVERSIDADES PESSOAS QUE TENHAM IDEIAS CERTAS E INOVADORAS”.

OUTRA REALIDADE CITADA É A INTELIGÊNCIA EM TEMPO REAL, QUE, SEGUNDO ELE, MELHORA AÇÕES POLICIAIS. “COM INTERNET DAS COISAS E BIG DATA PODEREMOS TER UM MUNDO MAIS SEGURO”.

# 6



## CIDADES DO FUTURO: AS NOVAS FRONTEIRAS PARA MOBILIDADE

Luiz Roberto Egreja

*Líder em Transformação Digital  
para a América Latina, Dassault Systèmes*

Luiz Roberto Egreja disse que o tema “Cidades do futuro” evoca o debate sobre a mobilidade urbana, intrinsecamente ligada ao crescimento da população nas cidades nos últimos tempos. “A tendência do deslocamento para as cidades será cada vez maior porque é nas cidades que se encontram uma variedade de serviços. Mas a cidade do futuro tem que conseguir prover esses serviços de forma eficiente, econômica e sustentável”.

Ele lembrou que cidades são “sistemas extremamente complexos” que podem se beneficiar do mundo virtual para obter melhorias. Segundo ele, a inovação pode ajudar as cidades a se tornar lugares melhores para as pessoas.

“AS EMPRESAS DE MOBILIDADE DEVEM TRABALHAR PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DA POPULAÇÃO.



SEGUNDO ELE, HÁ DETERMINADAS TENDÊNCIAS INOVADORAS QUE IMPACTAM A MOBILIDADE URBANA, COMO OS VEÍCULOS AUTÔNOMOS E ELÉTRICOS. ALÉM DISSO, OUTRA TENDÊNCIA É O TRABALHO REMOTO, VIABILIZADO POR TECNOLOGIAS COMO REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA. “QUANTO MAIS ESSAS FERRAMENTAS DE TRABALHO REMOTO SE TORNAREM FÁCEIS DE SE USAR E FOREM REALISTAS, MAIS SERÁ POSSÍVEL O TRABALHO REMOTO, QUE TERÁ IMPACTO NA MOBILIDADE URBANA”.

## 8

O FUTURO  
DOS ALIMENTOS

Rakesh Jain

*Diretor de Desenvolvimento  
de Negócios da JUST*

Para falar sobre o futuro dos alimentos, Rakesh Jain mencionou o significativo crescimento populacional e a missão da JUST de facilitar o acesso aos alimentos.

“

DESENVOLVEMOS PRODUTOS SEGUINDO QUATRO PRINCÍPIOS: TER GOSTO BOM, POSSUIR NUTRIENTES, SER ACESSÍVEL E SER SUSTENTÁVEL.

Rakesh Jain falou sobre como a empresa está trabalhando, por meio de ferramentas de tecnologia, com plantas que fornecem proteínas para desenvolverem produtos como um “extrato” com gosto idêntico ao de ovo e zero colesterol, e se diz entusiasmado com outros produtos que virão. “Mal posso esperar pelo futuro dos alimentos”.

TENDÊNCIAS

O FUTURO DOS ALIMENTOS

8

SEBRAE

Conexão Nacional  
PELO FUTURO DA

## 9

## COMPUTAÇÃO QUÂNTICA: O QUE MUDA COM A SUA APLICAÇÃO

Ulisses Mello  
*Diretor da IBM  
Research Brasil*

Ulisses Mello apresentou o primeiro computador quântico comercial e afirmou que a computação quântica está muito mais próxima da realidade do que se imagina.

“

O PODER DA  
COMPUTAÇÃO QUÂNTICA  
VEM DA FACILIDADE QUE  
SE TEM DE ESCALAR O  
PODER COMPUTACIONAL,  
DIFERENTEMENTE DO  
COMPUTADOR CLÁSSICO.



9

SEGUNDO ELE, PARTE DA INDÚSTRIA QUE VAI SE UTILIZAR DA QUÂNTICA É A INDÚSTRIA QUÍMICA, ALÉM DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. “EXISTEM INDÚSTRIAS QUE VÃO SE BENEFICIAR MUITO MAIS CEDO DO QUE OUTRAS. POR ISSO, É IMPORTANTE PENSAR EM COMO SE PREPARAR PARA SE BENEFICIAR DESSA TECNOLOGIA O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL”.

ELE TAMBÉM EXPLICOU QUE SE TRATA DE UMA TECNOLOGIA JÁ ACESSÍVEL E POSSÍVEL DE SE EXPLORAR. “A MELHOR FORMA DE INTERAGIR COM ESSE COMPUTADOR É EXPLORAR. E, PARA QUEM DESEJA ENTENDER MELHOR A ÁREA E SEUS IMPACTOS, É POSSÍVEL SE EDUCAR A RESPEITO DO ASSUNTO”.

## 10

## A IMPORTÂNCIA DAS ICTS PARA ACELERAR OS PROCESSOS DE INOVAÇÃO

Cauam Ferreira Cardoso  
*Pesquisador do Centro de Performance Industrial do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)*

Ao tratar do papel da inovação no desenvolvimento do Brasil, Cauam Ferreira Cardoso afirmou que, apesar das crises políticas e econômicas nos últimos 20 anos, houve progresso no ecossistema de inovação brasileiro. Entretanto, ele lembrou que o país não pode mais perder em competitividade. Ele também enfatizou que a inovação é um tema que perpassa outros assuntos.

“

A INOVAÇÃO É UM TEMA TRANSVERSAL QUE INFLUENCIA TAMBÉM POLÍTICAS SOCIAIS, POLÍTICAS DE TRABALHO E DE EDUCAÇÃO. ENTENDER ESSA RELAÇÃO É TÃO IMPORTANTE OU MAIS DO QUE ENTENDER A INOVAÇÃO ISOLADAMENTE.

Cardoso também comemorou a variedade de ICTs e de modelos de gestão da inovação no Brasil, como os institutos Senai de Inovação e a Embrapii. “Isso tem que ser mantido porque faz a diferença em um ecossistema de inovação que é saudável e produtivo”.





**Prêmio Nacional  
de Inovação**

**EDIÇÃO 2018/2019**



PRÊMIO NACIONAL  
DE INOVAÇÃO



INICIATIVA DA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO (MEI), O PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO É REALIZADO PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI) E PELO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). ESSE ESFORÇO CONJUNTO TEM AINDA A PARCERIA DO SESI E DO SENAI. AO RECONHECER O EMPENHO DE EMPRESAS EM INOVAÇÃO, O PRÊMIO ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS, PROCESSOS E MODELOS DE NEGÓCIO INOVADORES.

EMPRESAS INSCRITAS

1.746

SELECIONADAS PARA A GRANDE FINAL

26

Na Edição 2018/2019, houve 1.746 empresas inscritas, que passaram por quatro etapas eliminatórias da metodologia até a seleção das 26 selecionadas para a grande final. A cerimônia de reconhecimento das vencedoras aconteceu na noite de 10 junho, dentro da programação do Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria. Ao todo, 15 empresas de sete estados brasileiros foram premiadas.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES (MCTIC)

MINISTÉRIO DA ECONOMIA (ME)

INSTITUTO EUVALDO LODI (IEL)

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO  
INDUSTRIAL (ABDI)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO  
EM ENGENHARIA (ABENGE)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS INOVADORAS (ANPEI)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS  
DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES (ANPROTEC)

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO  
DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ)

CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS  
DE AMPARO À PESQUISA (CONFAP)

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS PARA ASSUNTOS  
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CONSECTI)

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA  
E INOVAÇÃO INDUSTRIAL (EMBRAPII)

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI)

MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO (MBC)



# Prêmio Nacional de Inovação

EDIÇÃO 2018/2019



APOIADORES



# PNI

## PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO 2018/2019

O Prêmio é dividido em três modalidades, de acordo com o porte das empresas. As modalidades integram as categorias Inovação e Gestão da Inovação. Dentro da categoria Inovação, há subcategorias: produto, processo, organizacional e marketing. A edição 2018/2019 também reconheceu empresas que promoveram práticas inovadoras em Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

O vice-presidente da CNI, Paulo Afonso Ferreira, e o presidente do Sebrae, Carlos Melles, fizeram a abertura da premiação. Melles destacou que, independentemente dos vencedores, todos os participantes no prêmio são campeões. “Você não faz empreendedorismo nem inovação sem acreditar que vai fazer algo transformador”. Já Ferreira, da CNI, enfatizou que o prêmio incentiva e reconhece os esforços bem-sucedidos das empresas. “O Brasil precisa de união para termos um ambiente de negócios melhor. Inovação não pode ser discurso. Tem que ser prática”.

Nesta edição, os vencedores foram agraciados, conforme o regulamento, com as seguintes premiações:

IMERSÃO  
INTERNACIONAL  
EM ECOSSISTEMA  
DE REFERÊNCIA EM  
INOVAÇÃO

NOVECENTOS  
MIL REAIS PRÉ-  
APROVADOS NO  
EDITAL DE INOVAÇÃO  
PARA A INDÚSTRIA

10% DE PONTUAÇÃO  
EXTRA NO PROGRAMA  
INOVATIVA BRASIL

DIVULGAÇÃO  
NACIONAL SOBRE  
A PREMIAÇÃO EM  
MÍDIAS DIGITAIS E  
IMPRESSAS

### CATEGORIA INOVAÇÃO DE PRODUTO

#### ▶ Pequenos Negócios

##### Finalistas

Boulle  
Insolar  
Manioca

**Empresa Vencedora**  
**BOULLE**

#### ▶ Médias empresas

##### Finalistas

Akaer  
BMD Têxteis  
Keko Acessórios

**Empresa Vencedora**  
**AKAER**

#### ▶ Grandes empresas

##### Finalistas

Grupo Boticário  
Natura  
WEG

**Empresa Vencedora**  
**WEG**

### CATEGORIA INOVAÇÃO EM PROCESSO

#### ▶ Pequenos Negócios

##### Finalistas

Boulle  
CCLi Consultoria Linguística  
Topos

**Empresa Vencedora**  
**CCLI CONSULTORIA LINGUÍSTICA**

#### ▶ Médias empresas

##### Finalistas

Akaer  
BMD Têxteis  
BQMIL

**Empresa Vencedora**  
**BMD TÊXTEIS**

#### ▶ Grandes empresas

##### Finalistas

Embraco  
Enel Brasil  
Natura

**Empresa Vencedora**  
**NATURA**

**CATEGORIA**  
**INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL**

▶ Pequenos Negócios

**Finalistas**

CCLi  
Empari Global Innovation  
Topos

**Empresa Vencedora**  
**TOPOS**

▶ Médias empresas

**Finalistas**

Akaer  
MIP Engenharia  
Qualidados Engenharia

**Empresa Vencedora**  
**AKAER**

▶ Grandes empresas

**Finalistas**

Aker Solutions  
Embraco  
Portobello

**Empresa Vencedora**  
**EMBRACO**

**CATEGORIA**  
**INOVAÇÃO EM MARKETING**

▶ Pequenos Negócios

**Finalistas**

Belas Letras  
Insolar  
Manioca

**Empresa Vencedora**  
**BELAS LETRAS**

▶ Médias empresas

**Finalistas**

Ativa Soluções  
BMD Têxteis  
Tecnospeed

**Empresa Vencedora**  
**ATIVA SOLUÇÕES**

▶ Grandes empresas

**Finalistas**

Enel Brasil  
Grupo Boticário  
Natura

**Empresa Vencedora**  
**ENEL BRASIL**

**CATEGORIA**  
**GESTÃO DA INOVAÇÃO**

▶ Pequenos Negócios

**Finalistas**

Manioca  
Target Meio de Pagamentos  
Topos

**Empresa Vencedora**  
**TOPOS**

▶ Médias empresas

**Finalistas**

Akaer  
Angelus  
CINQ Technologies

**Empresa Vencedora**  
**ANGELUS**

▶ Grandes empresas

**Finalistas**

BASF  
Natura  
WEG

**Empresa Vencedora**  
**BASF**

**CATEGORIA**  
**DESTAQUE SST**

▶ Pequenos Negócios

**Empresa Vencedora**  
**BOULLE**

▶ Médias empresas

**Empresa Vencedora**  
**MIP ENGENHARIA**

▶ Grandes empresas

**Empresa Vencedora**  
**AKER SOLUTIONS**

# 10

REPERCUSSÃO

# 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA

O 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA FOI MARCADO POR GRANDE REPERCUSSÃO NA MÍDIA BRASILEIRA.

Conforme a Superintendência de Jornalismo (SuperJor) da CNI, entre 26 de março e 13 de junho, as ações de divulgação renderam 367 reportagens publicadas de mídia espontânea, em 122 veículos de imprensa, assim divididos:

**301** REPORTAGENS NOS VEÍCULOS DE MÍDIA ONLINE,  
SENDO **51** NOS ON-LINES PRINCIPAIS

(ESTADÃO.COM, O GLOBO ONLINE, VALOR ONLINE, BRASIL ECONÔMICO, AGÊNCIA BRASIL, AGÊNCIA ESTADO, BOL, DCI ONLINE, R7, UOL, VEJA.COM, ÉPOCA NEGÓCIOS - ONLINE, EXAME.COM, ISTOÉ ONLINE, METRÓPOLES, MONEY TIMES, THE HUFFINGTON ETC);

**33** REPORTAGENS EM TELEVISÃO

(REDE GLOBO NACIONAL, GLOBONews, SBT, BAND TV NACIONAL, TV BANDNEWS, BAND TV RJ, REDE TV RJ, TV BRASIL E TV CULTURA).

**28** REPORTAGENS EM MÍDIAS REGIONAIS.

**5** REPORTAGENS EM VEÍCULOS IMPRESSOS NACIONAIS

(VALOR ECONÔMICO, FOLHA DE S. PAULO E CORREIO BRAZILIENSE).

SE FOSSE CONTRATADO ESPAÇO PUBLICITÁRIO EQUIVALENTE AO ESPAÇO DEDICADO ÀS **367** REPORTAGENS DE MÍDIA ESPONTÂNEA, O INVESTIMENTO PODERIA CHEGAR A **R\$ 31.279.586,00**.

AS NOTÍCIAS FORAM PUBLICADAS EM VEÍCULOS DE 17 ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL, RESULTANDO EM UM **ALCANCE POTENCIAL DE 62.255.148 DE LEITORES** (NÃO CONTABILIZANDO TELESPECTADORES).

**EM RELAÇÃO AO PRÊMIO DE NACIONAL INOVAÇÃO, QUE TAMBÉM FEZ PARTE DA PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO, FORAM VEICULADAS 17 REPORTAGENS A RESPEITO.**

#### CNI

Robson Braga de Andrade  
*Presidente*

#### DIRETORA DE INOVAÇÃO - DI

Gianna Sagazio  
*Diretora*

#### Gerência Executiva de Inovação

Suely Lima Pereira  
*Gerente Executiva de Inovação*

Suely Lima Pereira  
Vanessa Araújo Pessoa  
*Coordenação Técnica*

Mirelle dos Santos Fachin  
Rafael Mônaco Floriano  
Vanessa Araújo Pessoa  
*Equipe Técnica*

#### DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS - DSC

Fernando Augusto Trivellato  
*Diretor de Serviços Corporativos*

#### Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho  
*Superintendente Administrativo*

Alberto Nemoto Yamaguti  
*Normalização*

#### SEBRAE

Carlos Melles  
*Diretor-Presidente*

#### DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Quick  
*Diretor-Técnico*

#### Unidade de Inovação

Paulo Renato Cabral  
*Gerente*

Paulo Puppim Zandonadi  
*Gerente Adjunto*

Marcus Vinícius Bezerra  
Olívia Castro  
*Equipe Técnica*

---

Acervo do Congresso Brasileiro de  
Inovação da Indústria.  
*Fotos*

Sarita González Fernandes  
*Produção textual e Revisão Gramatical*

Zorzo Design Estratégico  
*Projeto Gráfico, Diagramação  
e Arte-Final*



CORREALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO

